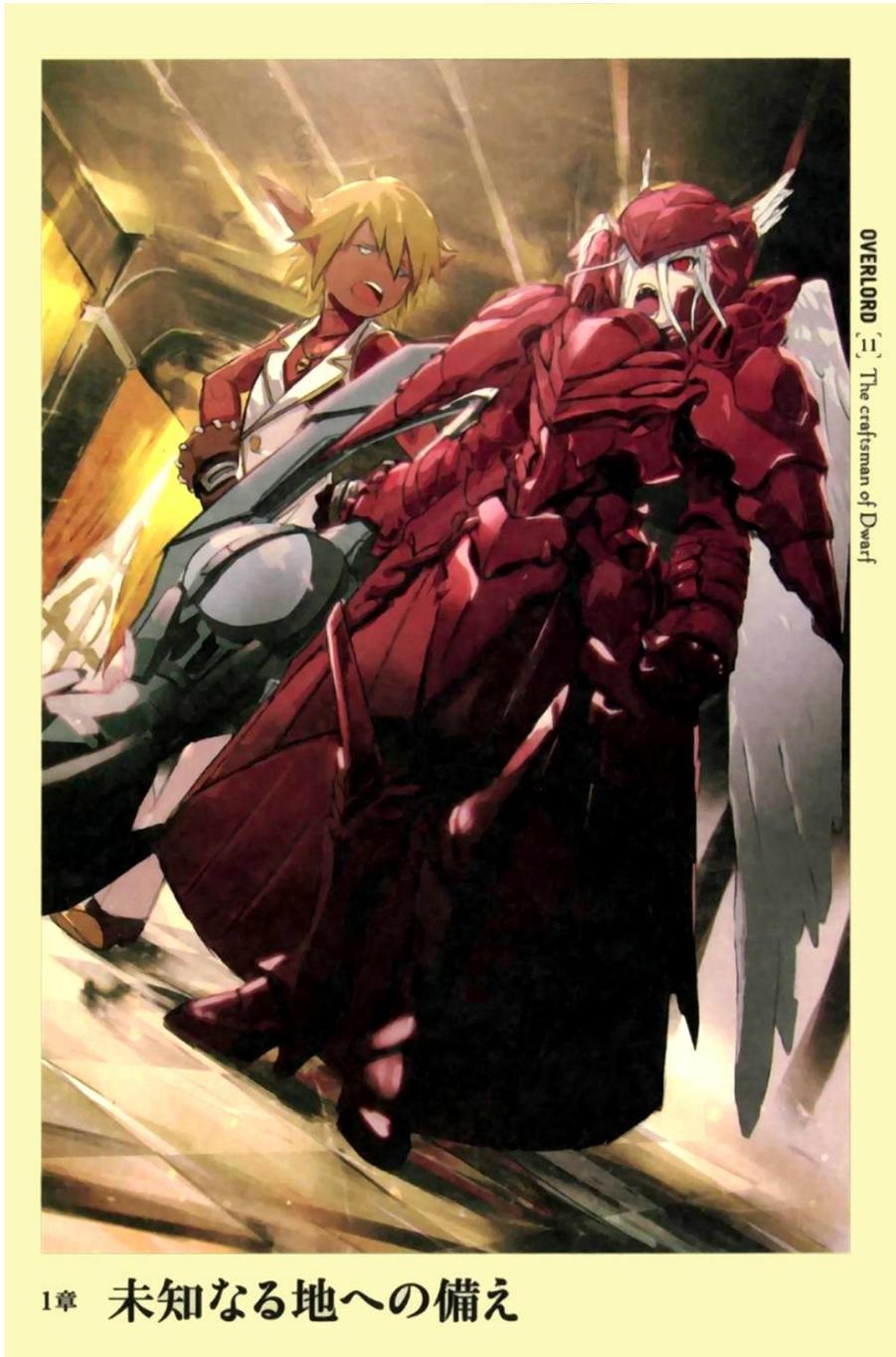


Overlord Volume 11 - Capítulo 1

Preparação para uma terra desconhecida



1章 未知なる地への備え

Tradutor: Tio Vlad

Revisor: União Overlord

Parte 1

Após voltar do Império, Ainz sentou em sua mesa em E-Rantel e inclinou-se fortemente contra a traseira de sua cadeira.

Enquanto ele já tinha começado a recrutar aventureiros para a recém-fundada Guilda dos Aventureiros do Reino Arcano, levaria algum tempo antes que os resultados pudessem ser vistos. Até então, ele teria que se preparar amplamente.

Sua prioridade era a criação de uma escola para formar os aventureiros, mas se as circunstâncias o permitissem, ele poderia usar a própria Guilda dos Aventureiros. Provavelmente seria um sinal de hospitalidade para preparar um albergue para os voluntários que tinham viajado uma longa distância para procurá-lo. Seus instrutores seriam aqueles aventureiros que optaram por permanecer dentro do Reino enfeitado.

Eu provavelmente deveria perguntar a Albedo e os outros sobre como gerir os territórios..., mas antes disso..., por que ele trouxe o assunto de vassalagem... vai ser problemático para Albedo e Demiurgo, certo?

Ainz não tinha ideia do que Jircniv estava pensando. Nem ele sabia como explicar a situação para esses dois indivíduos sagazes. Por que Jircniv fez uma proposta como essa? Por tudo o que sabia, Demiurgo poderia ter estado trabalhando nos bastidores por isso.

Eu deveria ter discutido tudo isso com Demiurgo de antemão. Ah, mas ele foi para um lugar distante, e agora tudo o que posso fazer é pensar em como cuidar disso entre Albedo e eu... como eu pensava, é impossível, hein...

Haaaaa, ele suspirou internamente. Sua inquietação e confusão fez aparecer sua dor na barriga inexistente. E então, enquanto ele pensava sobre o que aconteceria quando eles voltassem, a dor se intensificou.

Ainz balançou a cabeça, em seguida, considerou a informação que tinha aprendido no Império como uma forma de evitar pensar sobre o que apareceu à sua frente.

"... Runas, hein."

Pedaços do conhecimento a partir de YGGDRASIL foram espalhados ao longo deste novo mundo misterioso, como estrelas cintilantes no meio da noite. Ele tinha encontrado vestígios de outros jogadores, a existência de itens de classe mundial, e assim por diante.

Ele agora pode adicionar a existência de runas - uma forma de escrita do mundo de Suzuki Satoru - a essa lista.

A razão pela qual o povo da Teocracia poderia convocar anjos das religiões do mundo de Suzuki Satoru foi provavelmente devido a magia originária de YGGDRASIL.

Então, o que acontece com estas runas? Como eles tinham surgido neste mundo? As runas neste mundo eram as mesmas no mundo de Suzuki Satoru? Ou elas eram simplesmente uma forma de escrita mágica que aparentemente se parecia com elas, e, portanto, o termo foi automaticamente traduzido como "runas"?

... O Reino Aão está localizado nas proximidades da Cordilheira Montanhosa de Azerlisia. Vou precisar investigá-la completamente. Como eu pensei... eu não posso evitar ir lá, posso?

Naturalmente, Ainz perguntou a Fluder sobre as runas antes de retornar a E-Rantel.

No entanto, tudo o que ele sabia era que o Rei dos Anões Azerlisianos que tinha visitado o Império uma vez, era um ferreiro rúnico, e que o Império comprou armas e armaduras do Reino Anão. No entanto, cerca de cem anos atrás, todos os vestígios de itens mágicos esculpidos com runas foram perdidos.

Mesmo que isto era uma informação muito valiosa para Ainz, não era o que ele realmente queria saber.

Não havia nenhuma classe de trabalho de ferreiro de runas em YGGDRASIL. Se isso é uma profissão que é única neste mundo, então há uma chance de que as tecnologias de ambos os mundos possam ser combinadas em uma. Portanto, eu vou ter que investigar este assunto em maior detalhe. No entanto, quem devo enviar?

Tudo o que ele queria era visitar o Reino dos Anões e perguntar sobre runas e afins. Quanto à profissão de ferreiro rúnico - bem, era uma questão técnica e, provavelmente, um segredo de Estado. Na pior das hipóteses, ele poderia fazê-los falar usando feitiços de charme e similares se fossem muito sigilosos sobre isso.

Se fosse simplesmente uma questão de usar charme ou dominação mágica, ou sequestrar pessoas com a magia de tele transporte, então todos poderiam fazê-lo. Mas e se houver um jogador por trás dessas runas? Por tudo o que sabia a pessoa que tinha feito lavagem cerebral em Shalltear poderia estar se escondendo lá.

Quero aprender mais antes de viajar para lá, mas não vai ser fácil de encontrar algo que mesmo Fluder não sabe.

Ainz lentamente se levantou de seu assento.

Em um instante, a mulher ao lado dele entrou em ação. Ela tinha um olhar energético em seu rosto que combinava com o corte juvenil de seu cabelo. Ela era Decrement, a empregada doméstica servindo Ainz neste dia.

Ainz estendeu a mão para deter Decrement, e depois começou a andar lentamente em torno de seu escritório.

Enquanto Ainz logicamente considerou o potencial de lucro e perda deste esforço, memórias antigas surgiram espontaneamente em sua mente sobre as lacunas entre os números. Ele se lembrou dos perigos que havia encontrado em regiões inexploradas, a alegria de descobrir novas coisas, a tristeza de ter falhado em uma missão, e as expressões e palavras dos companheiros com quem havia compartilhado essas experiências. Eram memórias simples, mas até mesmo as lembranças das derrotas dos seus companheiros foram transmutadas em uma brilhante radiação que iluminou o crânio vazio de Ainz.

Depois ele lentamente guardou essas lembranças dolorosas afastando-as de seu coração, os pensamentos de Ainz finalmente tomaram forma.

.... Eu acho que eu vou ter que ir, embora eu saiba que poderá haver perigo.

A Guilda chamada Ainz Ooal Gown era uma organização que tinha sido fundada sobre princípios.

Naturalmente, algumas pessoas podiam zombar da ideia de comparar os jogos - que não apresentava nenhum perigo para os seus jogadores - à realidade. Ainda assim, a hesitação poderia custar à oportunidade de adquirir novos conhecimentos, e resultaria em uma perda por iniciativa. Quem poderia dizer que não era possível?

Depois que ele decidiu investigar as runas do Reino Dwarven, uma pergunta surgiu na mente de Ainz.

Isso se tratava da escolha de pessoal.

Quem seria o melhor candidato para enviar para lá?

Devo pedir a opinião de Demiurgo e Albedo? Não, se eu fizer isso, eu não vou ser capaz de enviar o lutador mais capaz de todos.

Essa pessoa era o próprio Ainz.

Ainz poderia dizer sem qualquer falso orgulho que não havia ninguém na Grande Tumba de Nazarick que era melhor que ele na adaptação aos fenômenos e magias desconhecidas. Simplificando, o curso mais eficaz de ação era para Ainz proceder por si mesmo. No entanto, se houvesse realmente um jogador inimigo lá, seria também o movimento mais tolo que ele poderia fazer.

.... Se há apenas alguns de nós, pelo menos posso levá-los comigo quando fugir. Isso significa que eu deveria escolher pessoas que possam comprar-me tempo, enquanto eu me preparo para fazer nossa fuga.

As primeiras pessoas a aparecer em sua mente eram os Guardiões dos andares.

Como NPCs de nível 100, eles seriam capazes de ganhar tempo para Ainz escapar, mesmo contra outros jogadores. Dito isso, ele poderia realmente usar os NPCs, os filhos amados de seus antigos amigos, de tal maneira?

E se eu usasse vassalos de alto nível invocados por um tenente morto-vivo? Não, a sua flexibilidade é muito baixa em comparação com os NPCs que foram construídos a partir do zero.

Esses sujeitos tinha o mérito de ser facilmente descartáveis, ao contrário dos NPCs. Mas, ao mesmo tempo, as suas capacidades careciam de flexibilidade e, portanto, a sua falta de adaptabilidade era uma fraqueza.

Quando ele excluiu o lado emocional da questão a partir de suas considerações, os NPCs eram a escolha ideal. O jogador Ainz não havia realizado experimentos neste tópico, e, portanto, ele não podia ter certeza se ele poderia ser ressuscitado. No entanto, não havia nenhuma dúvida de que os NPCs poderiam ser ressuscitados, como tinha feito com Shalltear.

Ainz sentou-se na cadeira mais uma vez.

"Hmm..."

Ainz juntou os dedos na frente do seu rosto, e refletiu sobre a melhor escolha a se fazer.

Mas no final, ele ainda não pôde chegar a uma conclusão.

Poderia ser que idiotas não podem encontrar a resposta não importando o quanto eles pensam?

Com um sorriso autodepreciativo, Ainz olhou para Decrement.

"Você estaria disposta a morrer por mim?"

"Claro, Ainz-sama. Apenas me dê à ordem e eu tirarei minha vida por você.", Decrement respondeu, sem um pinga de hesitação.

"Será que os outros pensam da mesma maneira? Será que eles pensam que eu sou um mestre cruel?"

"Eu acredito que todo mundo ficaria feliz em aceitar a morte sem pensar duas vezes. Ninguém sequer pensaria em recusar. Fomos criados pelos seres supremos, e, portanto, nós existimos apenas para os seres supremos. Não há alegria maior para nós do que realizar qualquer comando que nos dão."

"Sério... De qualquer forma, eu estava apenas perguntando por curiosidade. Não havia nenhum significado mais profundo sobre minha pergunta. Esqueça-o."

Enquanto Decrement assentiu, Ainz tomou uma decisão.

Ele usaria os NPCs.

Ainz tirou um mapa da área circundante.

Este mapa foi elaborado a partir dos resultados da exploração de aura. Em particular, Ainz tinha certeza de que não havia nenhum outro mapa que cobria o interior da Grande Floresta de Tobe com mais detalhes. Infelizmente, ele não podia ter certeza da precisão da escala, e por isso ele não podia concluir que era um mapa perfeito. No entanto, com isso em mãos, era muito menos provável que iria se perder.

Ainz colocou um dedo em E-Rantel, e então lentamente traçou uma linha ao norte, passando pela Grande Floresta de Tobe. Não havia nenhum problema até este ponto. A maior parte da floresta estava agora sob o controle de Nazarick. Depois de eliminar os monstros e animais com baixa inteligência, eles tomaram o controle de vários assentamentos semi-humanos e heteromórficos. Havia uma grande caverna subterrânea, mas ele não tinha intenção de mexer com isso por enquanto. Claro, ele poderia tomar o controle dela se isso fosse rentável para ele.

Seu dedo alcançou o lago em forma de abóbora na ponta norte da floresta.

Mais ao norte estava a Cordilheira de Montanhas de Azerlisia. Era um território desconhecido.

"Uma região desconhecida, hein..."

Hmph, Ainz sorriu.

Ele tinha acabado de impressionar aventureiros sobre a importância de explorar o desconhecido. Coloque em prática o que pregava certamente seria de boa aparência para o seu público.

"Vamos explorar o Reino Anão nas Cordilheiras Montanhosas de Azerlisia."

Soou como um slogan que seria ouvido em programas de televisão.

Ele dispensou o sorriso que veio naturalmente, e começou a meditar seriamente.

Ele considerou as vantagens que surgia disso, pessoalmente, indo para um lugar onde pode haver outros jogadores.

Obviamente, a aparição do Rei Bruxo em pessoa era um sinal claro de sua sinceridade.

Era como o chefe de uma empresa, pessoalmente, indo para outra empresa para conduzir as negociações. Os efeitos disso era imediatamente evidente, na experiência da Suzuki Satoru.

Além disso, sua perspectiva era diferente da de seus subordinados, que tendiam a ver aqueles que estão fora de Nazarick como formas de vida inferiores. Ainz estava qualificado como um moderador entre os membros de Nazarick. Como resultado, ele sentiu que não era uma má escolha negociar com o Reino Anão - ou uma escolha covarde, se ele estivesse sendo honesto consigo mesmo.

Além de si mesmo, ele pode sempre enviar o Ator de Pandora.

Ele era a escolha ideal, seja em termos de inteligência, capacidade de adaptação ou de outras áreas.

Contudo-

Quem vai administrar este país nesse meio tempo?

Alguém tinha que responder a essa pergunta.

Essa pessoa era naturalmente Ainz Ooal Gown.

Eu não posso fazer isso.

Ainz gritou internamente, uma e outra vez.

Se ele tivesse que escolher entre os dois, ele preferia ir para o Reino Anão.

Mais especificamente, tudo o que ele precisava fazer era visita-los uma vez e ele seria capaz de se tele transportar para lá no futuro. Se algum problema viesse à tona, tudo o que ele tinha que fazer era jogar seu trunfo de "Considerarei isso em maior detalhe na volta para casa". Mesmo se a outra parte contra-atacasse com "Nós confiamos que decidirá imediatamente", ele poderia simplesmente inventar outra desculpa no momento.

Ainz conhecia muitas técnicas para escapar de uma situação como essa.

Na última vez eu estava na companhia de Ainzach, mas agora eu vou desempenhar o papel do vendedor de porta-a-porta por mim mesmo. Não é como se eu precisasse conquistar uma venda, então, deve ser fácil.

Ainz sorriu quando ele assumiu a expressão de Suzuki Satoru o vendedor. Em seguida, o contexto de seu sorriso mudou.

Além disso... como o tempo estará passando, eu poderia ser capaz de entregar o documento de vassalagem do Império para Demiurgo e Albedo, e deixá-los elaborar os planos para isso. Sim! Não há nada a se fazer. Não é como se eu quisesse fugir do meu trabalho ou algo assim!

Enquanto ele fervorosamente criava desculpas por seu comportamento, Ainz começou a pensar sobre o problema seguinte:

Quem poderia levar comigo?

Ainz cruzou os braços com um olhar confuso em seu rosto.

Embora ele gostaria de ter Albedo ou demiurgo por perto, eles tinham coisas mais importantes para fazer e eles também eram chefes de seus próprios departamentos. Se ele levasse qualquer um deles junto, então os problemas surgiriam em seus próprios projetos.

Aura e Mare eram escolhas muito boas, especialmente porque eram humanoides como os anões. Assim, a contraparte não desconfiaria muito deles.

Cocytos seria complicado. Claro, ele era uma boa escolha para visitar uma região fria e montanhosa, mas ele agora estava a cargo da Grande Floresta de Tobe, que também fazia dele um chefe de um departamento. Ainz esperava que ele pudesse concentrar suas energias nessa tarefa. Além disso, sua aparência incomum - combinada com a de Ainz - provavelmente faria a outra parte ficar desnecessariamente nervosa.

Sebas era uma boa escolha também.

Ele está prestando apoio administrativo em E-Rantel, com Tsuareninya como sua assistente. Deve ficar tudo bem em leva-lo com o ator de Pandora em E-Rantel, mas Ainz tinha algumas dúvidas sobre sua capacidade de luta.

Gargantua e Victim estavam fora de questão, é claro. As imagens de vários outros NPCs pairavam na mente de Ainz, mas a maioria deles não eram adequados para seguir Ainz como guarda-costas.

Sendo esse o caso, vai ter que ser - Aura e Shalltear.

Aura - e os monstros que ela comandava - poderia ser considerado uma escolha ideal para o papel de um tanque. No pior cenário, ele poderia sacrificar seus animais e fugir com Aura. E então havia Shalltear, o melhor lutador Um-vs-Um. Ela pode servir como um trunfo contra um inimigo forte. Além disso, havia uma outra razão pela qual ele queria usar Shalltear.

Ele deveria levar Mare junto em vez disso, considerando que ele poderia enfrentar um exército. No entanto, se eles encontrassem um jogador, sua prioridade seria recuar e não exterminar o inimigo. Assim, ele deixaria Mare para trás desta vez.

"Se for esse o caso..."

Assim que Ainz estava prestes a fazer um movimento, o som de uma [Mensagem] tocou dentro de sua cabeça.

「Ainz-sama.」

"Oh, é Entoma."

「Sim. Atualmente, estou viajando com Shalltear-sama e chegamos à aldeia do Lizardman. Cocytos-sama deseja enviar mais de um Lizardman com um relatório sobre o estado da aldeia e pede sua permissão para abrir um [Portal]. O que deve ser feito, Ainz-sama?」 .

Cocytos ocasionalmente envia relatórios sobre a aldeia, que ele foi encarregado de gerir.

Ainz realmente não sabia o quão bem Cocytos estava gerindo-a, por isso, normalmente ele dava uma rápida olhada nesses relatórios e respondia com um "Bom trabalho." Houve momentos em que ele queria dizer: "Você não tem que fazer mais isso", mas relatórios para seus superiores era a atitude correta a ter, e por sua vez, teve de cumprir as suas responsabilidades como o superior de Cocytos.

"Certo, abra o [Portal] no lugar de costume... ah, não, o feitiço defensivo ainda deve estar ativo. Espere uma hora antes..."

Ainz tirou uma agenda para confirmar o horário.

"Lance o feitiço as 13:46. Vou desativar as defesas por cerca de dois minutos a partir desse horário."

Enquanto este edifício não era Nazarick, ainda estava envolto em campos mágicos que impediam teletransporte e similares, movidos pelo MP de vassalos de alto nível. Esses campos eram fortes o suficiente para impedir feitiços de alto nível, mas isso drenava seus vassalos ao ponto onde ele tinha que os substituir várias vezes ao dia. Além disso, eles também impediam o teletransporte de aliados.

Isto era devido ao efeito de fogo amigo, que não existia em YGGDRASIL.

Assim, havia ocasiões em que ele precisava desativar rapidamente a rede de defesa para permitir o teletransporte direto a este lugar. Claro, diminuir as defesas significava que inimigos poderiam se teletransportar também. A fim de evitar serem atingidos por uma "explosão" - como o chamavam em YGGDRASIL - Ainz decidiu limitar estas aberturas breves para períodos pré-determinados.

「Entendido. Vou transmitir sua mensagem para Shalltear-sama. 」

Ainz respondeu, "Bom" antes de encerrar a [Mensagem] e se levantar.

".... Eu vou deixar a escolha de minhas roupas para você. Um Lizardman está vindo como um emissário de Cocytos. Escolha algo que não irá me envergonhar."

"Sim senhor!"

Um fogo ardia nos olhos de Decrement.

Ela também? Ainz pensava, mas ele não deu voz a essas palavras. Um homem sem confiança em seu senso de estilo não podia dizer tais coisas.

Enquanto se aproximava de Decrement, Ainz deu ordens a um ser morto-vivo que tinha criado no momento. Essas ordens eram para informar os guardas mortos-vivos que estavam no grande salão sobre a chegada de um Lizardman via [Portal].

Enquanto observava seu desaparecimento pela distância, Ainz contemplava o uso efetivo dos mortos-vivos que ele havia criado.

Se os mortos-vivos de Ainz pudessem apresentar relatórios, então ele poderia colocá-los em todo lugar e criar uma rede de inteligência de mortos-vivos. Infelizmente, seria muito difícil de realizar. Mesmo se Ainz desse um comando, os mortos-vivos só podiam dar respostas vagas. Além disso, era muito difícil para Ainz gerir o aumento maciço do número de mortos-vivos que ele havia criado. Havia sempre o risco de que ele pudesse se descuidar e dar uma ordem a um servo morto-vivo completamente alheio por acidente.

No futuro, ele poderá ser capaz de criar algum tipo de sistema para resolver este problema, mas isso era impossível dadas as atuais circunstâncias.

Talvez eu poderia deixar o Ator de Pandora lidar com esse tipo de coisa no meu lugar. Mas então eu teria que lidar com o problema de que todos os mortos-vivos que ele fez paralisassem mesmo quando não estiverem na minha presença.

Ele teria que considerar a questão seriamente depois de receber o parecer de Albedo e Demiurgo. Enquanto ponderava este problema, Ainz chegou ao seu vestiário.

Como de costume, as duas fileiras de empregadas domésticas cumprimentaram-no com olhares brilhantes. Em particular, os olhos de Decrement - como a empregada doméstica que servia Ainz pelo dia - estavam praticamente vermelhos.

Ainz permitiu as criadas a ajudá-lo se trocar enquanto perguntou sobre a localização da Aura.

Hoje, ele usaria algo com uma cor totalmente branca.

Parecia muito chamativo para alguém como Ainz, que estava acostumada a usar tons escuros.

Além disso, as empregadas o adornaram com um colar gigantesco feito de ouro e outros metais. Isso o fez se preocupar porque os magpies poderiam tentar roubá-lo por causa de seu brilho. **(Tradução: Tipo de pássaro)**

Mas a parte da roupa que não fazia o menor sentido eram as penas que se projetavam de suas costas.

Eu sou um pavão ou algo assim? Ainz queria dizer isso, mas quando ele olhou ao redor, viu olhares compartilhados de orgulho e satisfação no rosto de todas as empregadas. Nenhuma delas parecia preocupada, ou teve quaisquer expressões que poderiam ser considerados próximo de negativo. Todas elas tinham o mesmo olhar de espanto nervoso em seus rostos com suas bochechas tingidas de rosa.

Elas eram como um bando de fãs diante de um ídolo amado.

Isso está realmente bom? Isso é realmente tão atraente para as senhoritas?... Parece que eu não tenho nenhum senso de moda, depois de tudo.

Quando Ainz encerrou a melancolia em sua alma, as empregadas terminaram de vesti-lo.

Do espelho, ele percebeu que havia penas brotando por debaixo do braço, o que fez Ainz pensar em um monstro de YGGDRASIL.

Era um Archaeopteryx ou algo assim.... Eu acho que eles eram animais de estimação dos druidas, parecendo com dinossauros.

Eles arrepiaram quando ele cruzou os braços na frente de si mesmo, o que foi muito chato.

Mas o que elas diriam se ele lhes disse: "*esta roupa não servirá.*" Elas iriam responder com algo próximo de "*Como isso é inadequado? Por favor, diga-nos as roupas que deveremos escolher no futuro.*"

"Bem!"

No final, Ainz decidiu deixar estas coisas incômodas de lado.

"Vamos!"



Quando chegou a hora marcada, Ainz sentiu um portal mágico - o [Portal] - aberto no grande salão.

Embora ele já houvesse dissipado o campo mágico em torno deste edifício, a pessoa que passaria através do [Portal] não apareceu imediatamente, graças à magia [Atraso de Teletransporte] que tinha lançado. Este foi o mesmo feitiço que ele tinha usado durante a batalha com Shalltear.

[Atraso de Teletransporte] brevemente impediu os efeitos de teletransporte que tinha como destino as proximidades do seu lançador, ganhando vários segundos de tempo, o que o Magic Caster normalmente usava para fugir ou preparar um ataque. Além disso, o feitiço também informava ao Magic Caster quantos seres seriam tele transportados para suas proximidades.

Assim, Ainz sabia que apenas uma pessoa havia se tele transportado aqui.

Entoma pode não ter vindo aqui com Shalltear, mas ela provavelmente chegaria em breve.

[Atraso de Teletransporte] só atrasava um teleporte. Não poderia cancelá-lo inteiramente. Assim, algum tempo depois, uma meia-esfera negra apareceu dentro da área da magia [Atraso de Teletransporte].

Pouco tempo depois, um Lizardman cheio de medo enfiou a cabeça para fora de dentro do portal.

Enquanto ele - deveria estar aqui, certo? – Ele olhou em volta, sua linha de visão encontrou a de Ainz, que estava sentado no trono simples no meio do grande salão.

"Seu, Sua Majestade, Ainz Ooal Gown. Perdoe a grosseria de seu servo diante de vós."

Ainz não conseguia esconder totalmente o seu espanto com a fala fluente do Lizardman. Embora Zaryusu fosse uma exceção acima do resto de sua tribo, a dicção deste Lizardman soava polida e natural.

É este o resultado do treinamento de Cocytos?

A pergunta surgiu em sua mente, mas havia algo que ele tinha a fazer antes disso.

O feitiço [Atraso de Teletransporte] de Ainz já tinha lhe dito que apenas uma pessoa estaria vindo. Uma vez que ele tinha certeza de que ninguém mais estava por vir, ele ordenou a um Cavaleiro da Morte de pé ao lado a reativar o seu item mágico. O Cavaleiro da Morte assentiu em reconhecimento e caminhou para frente e depois Ainz voltou seu olhar para o Lizardman ajoelhado.

Ao mesmo tempo, Decrement - que estava ao lado de Ainz - interveio no momento certo.

"Lizardman, lhe foi concedido uma audiência."

Isto foi completamente diferente de como ela se comportou quando ela escolheu roupas para Ainz.

Ela irradiava o ar de uma princesa de gelo.

Em circunstâncias normais, a maioria das pessoas ficariam chateadas com uma empregada doméstica em um palácio (ou um local similar) tomando este tom com eles. O Suplicante poderia muito bem sorrir em superioridade quando ele percebeu que o governante que permitiu sua audiência estava acompanhado por uma única serva. Alternativamente, ele poderia sentir pena do Reino Arcano porque estão com poucos homens disponíveis ao ponto de terem que usar uma empregada para executar tais tarefas.

No entanto, este lagarto foi treinado por Cocytos, e eles entendiam totalmente que qualquer um dos NPCs era muito superior a eles. Portanto, ele não questionou a atitude de Decrement.

Ah, que problema. Por que você não pode dispensar esse absurdo e falar claramente? Bem, isso é o que eu penso, mas como diz o ditado, quando for a Roma, faça como os romanos.

Ainz Ooal Gown ficou brevemente perturbado com os restos do espírito que pertencia ao assalariado Suzuki Satoru, mas não havia nada a ser feito.

O Lizardman levantou-se, sem saber do tumulto interior de Ainz. Na verdade, Ainz não poderia dizer a diferença entre um e outro Lizardman. Se suas escamas fossem de uma cor diferente, ou se eles tivessem características distintas óbvias - marcas ou um braço anormalmente grande, por exemplo - poderia ter sido possível, mas ele não podia dizer como o Lizardman diante dele se difere dos outros.

Em todo caso, Ainz tinha que comandar Decrement para que o Lizardman se identificasse.

"Ainz-sama graciosamente lhe permite indicar o seu nome."

"Entendido! Eu agradeço a sua magnanimidade! Teu servo presente é Kyuku Zuzu, ex-chefe da tribo Cauda de Navalha!"

Ainz nunca tinha ouvido esse nome antes.

Ele deveria mostrar sua ignorância abertamente, ou fingir que ele sabia? Ainz não escolheu nenhuma destas opções, mas escolheu uma terceira - em outras palavras, ele acenou para continuar o fluxo da conversa. Afinal, Cocytos poderia ter mencionado isso durante um relatório anterior.

Depois disso, Ainz ordenou a Decrement para que o Lizardman lhe dissesse por que ele tinha vindo aqui.

Que chatice!

Isto era basicamente como as coisas eram, sempre que ele se encontrava com um subordinado - seus servos.

Se eu não estivesse preocupado com as pessoas esnobando o Reino Arcano, eu teria sugerido acabar com este negócio incómodo...

Assim que Ainz suspirou internamente, Decrement deu uma ordem ao Lizardman.

"Em sua misericórdia, Ainz-sama lhe permite indicar o motivo para a procura de uma audiência com ele."

"Entendido! Cocytos-sama, o governante de nossas aldeias e o mestre do lago, pretende apresentar algo a Sua Majestade o Rei Bruxo Ainz Ooal Gown,

Supremo Overlord e governante da Grande Tumba de Nazarick, bem como o senhor de Cocytos-sama."

Ainz foi surpreendido por quantos títulos o Lizardman tinha conseguido encadear, mas ele não o exibiu em seu rosto. Em vez disso, ele inclinou a cabeça para Decrement, que avançou e recebeu um pergaminho do Lizardman. Então, Ainz teve que esperar Decrement voltar e apresentá-lo antes que ele pudesse finalmente lê-lo.

Ele estava coberto com a letra de Cocytos. Havia tantos números registrados dentro disso que levaria muito tempo para lê-lo aqui.

Portanto, Ainz rolou o pergaminho de volta e deu-o a um Cavaleiro da morte que estava próximo. Só então ele poderia finalmente terminar com o Lizardman diretamente.

"Bom trabalho."

"Obrigado!"

Enquanto isso era tudo Ainz poderia dizer, ele não tinha a intenção de terminar a conversa por isso mesmo.

Ainz se levantou de seu trono, e falou ao Lizardman.

"Agora, então, eu vou lhe fazer uma pergunta, não na minha qualidade como o Rei Bruxo, mas como o mestre de Cocytos. Afinal, dizem que falar com os próprios vassalos diretamente irá aprofundar a compreensão mútua."

O Lizardman parecia vagamente confuso. Isso porque ele não tinha ideia de como lidar com um questionamento diretamente. Pelo menos, era isso que ele pensava que estava acontecendo, apesar da dificuldade de ler o rosto de um Lizardman.

"Fique à vontade. Esta não é uma entrevista formal. Uma vez que você saia deste lugar, nenhum traço dos eventos aqui permanecerá em pensamentos ou memórias de ninguém. Nem o censurarei por qualquer falta de respeito por seu comportamento."

Estas palavras foram dirigidas para Decrement e os Cavaleiros da Morte próximos, tanto quanto foram dirigidas para o Lizardman diante dele.

"Agora então, como está Zaryusu? Eu creio que ele esteve recentemente nas águas subterrâneas no interior da Grande Tumba de Nazarick?"

"De fato! Pela graça de Sua Majestade, ele está em boas condições. Ele é o pai de uma criança saudável, e seu relacionamento com sua esposa é igualmente excelente."

"Oh, é assim! Eu lhe permiti ressuscitar porque seu filho estava prestes a nascer, e agora ele o tem. Eu vejo, eu vejo. Bem, é bom que o casal feliz esteja se dando bem."

Havia pessoas casadas dentro da Guilda de Ainz Ooal Gown. Ainz não poderia deixar de lembrar deles. "Minha esposa ficou um pouco ranzinza ultimamente" tornou-se uma palavra mágica que permitia que se desconectassem no meio de um jogo, e ninguém seria capaz de criticar isso.

Sorrindo com as memórias do passado - embora sua expressão não mudasse - Ainz continuou a fazer perguntas.

"A criança também é branca?"

A esposa de Zaryusu era uma Lizardman branca. Sendo que ela era uma raça muito rara de Lizardman, ela despertou o espírito de colecionador dentro de Ainz, e deixou uma profunda impressão sobre ele.

"Sim, sua Majestade. É como Sua Majestade supôs. Enquanto a criança será certamente um indivíduo superior independentemente da linhagem que ele

herdou, parece que tendeu em direção aos ancestrais de sua mãe, sendo que as suas escamas são brancas como a neve."

"Oh, então não é um único f- "

Ainz fechou a boca antes que ele pudesse deixar escapar "único filhote". Referir-se a eles como pessoas provavelmente seria mais prudente. Embora nenhum deles realmente expressaria descontentamento com sua escolha de palavras, isso não significava que Ainz poderia casualmente cometer erros. Se suas palavras mal escolhidas conduzissem a problemas na gestão de Cocytos, Ainz não saberia por onde começar a pedir desculpas.

"Só uma criança, então?"

"Sim sua Majestade. Apenas uma."

"Oh, eu vejo. Apenas uma criança, então."

Parece que eles se diferiam dos répteis, que tinham grandes ninhadas. Ainda assim, desde que o casal tenha um bom relacionamento, eles poderiam muito bem ter mais filhos no futuro.

Ainz sentiu agitar o sangue de colecionador de dentro dele. Ele, meio que queria saber, se ele poderia ter uma delas para brincar, mas a separação forçada de uma criança dos seus pais era uma coisa ruim a se fazer.

No entanto, ele tinha ouvido falar que o Lizardman tinha uma tradição de se pintarem, antes de fazerem viagens longas. Se o filho de Zaryusu escolhesse esse caminho, então ele pode ser capaz de treiná-lo como um aventureiro.

A Guilda dos Aventureiros que Ainz imaginou era uma organização composta de muitas espécies. Se ele pudesse obter um Lizardman que raramente era visto lá, poderia acabar sendo bom para publicidade, como um ídolo se matriculando em uma escola.

"Como está a mãe e a criança? Eles estão sendo bem alimentados?"

"Sim sua Majestade. Muito obrigado pelo seu interesse amável. A mãe e a criança estão em bom estado de saúde, e a criança parece que vai crescer excepcionalmente forte."

"Sério, eu vejo. Este é certamente um motivo de celebração. Então, para comemorar o nascimento de uma criança com um futuro glorioso pela frente, permita-me apresentar um presente. No entanto, não estou plenamente consciente dos detalhes dos presentes de nascimento dentro da cultura dos Lizardmans. Partilhe a sua opinião comigo, então, o que seria um bom presente?"

Seria terrivelmente chato dar peixe ou algo no lugar de um bolo de aniversário. Ele prefere dar-lhes algo mais tangível e permanente.

"Eu entendo. Minha tribo particularmente não tem a prática de dar presentes para comemorar nascimentos.... Eu sinto que Zaryusu ficaria encantado em receber armas e armaduras."

"Presente de guerra, então... umu".

Se possível, eu gostaria de dar-lhes algo que iria agradar a esposa também, mas desde que uma armadura iria proteger a vida de seu marido, pode-se dizer que a faria feliz indiretamente.

Só então, Kyuku com medo falou.

"Poderia seu servo ousar fazer uma pergunta, sua Majestade?"

"O que é?"

"Por que Zaryusu é digno de tal elogio?"

O fato era que Ainz não tinha a intenção de louvar Zaryusu. Ele apenas pensava nele como o marido de uma rara Lizardman branca. Ainda assim, ele não podia realmente dizer isso, então ele quebrou a cabeça para achar uma desculpa para dar.

"... Ele é um homem notável. Na verdade, eu ouvi que a sua formação em Nazarick tem mostrado resultados admiráveis. Como tal, vou recompensar a fidelidade e excelência com generosidade correspondente."

"Eu sou eternamente grato pelas suas amáveis palavras, sua Majestade. Vamos nos esforçar para mostrar uma maior lealdade e devoção no futuro."

"Mm. Mantenha essa determinação."

Após acenar de forma magnânima, Ainz considerou se houvesse alguma coisa que ele quisesse perguntar. Realmente, um excelente governante provavelmente queria ouvir sobre o estado das aldeias do Lizardman e compará-lo com os relatórios de Cocytos, e como tal ele imediatamente teria mais perguntas para aprofundar. No entanto, Ainz não podia fazer isso.

Assim como Ainz estava prestes a dispensá-lo, algo lhe veio à mente.

"Isto não pode dizer respeito a sua aldeia, mas o que você sabe sobre os Anões da Cordilheira Montanhas de Azerlisia?"

A vila do Lizardman era localizada na base das montanhas na cordilheira Azerlisia.

"Sua Majestade, já ouvi falar sobre eles."

Ainz não esperava uma resposta à sua pergunta casual. Ainz ordenou ao Lizardman para contar-lhe sobre os Anões enquanto se alegrou em seu coração.

"Com o maior respeito, teu servo alega que o que direi a seguir foi apenas ouvido de um conhecido. Os anões são uma espécie que constroem cidades em minas produtivas, e eles usam os minérios extraídos, assim, para a fabricação de todos os tipos de ferramentas de guerra. Entre armas e armaduras feitas de metais raros."

"Metais muito raros, você diz?"

Por um momento, Ainz pensou que tinha engolido em surpresa.

Essas palavras foram extremamente tentadoras para um jogador que adorava colecionar itens raros.

"Você sabe o nome destes metais?"

"Infelizmente, o seu servo não sabe, Sua Majestade. O meu entendimento não chega tão longe."

A decepção surgiu em Ainz, se repreendendo por suas tolas expectativas.

Ao se aventurar como Momon, ele tinha aprendido sobre metais, mas não havia nenhuma informação sobre qualquer coisa mais dura do que adamantite. Neste mundo, mesmo Orichalcum e adamantite era qualificado como metais ultrarraros. Era difícil imaginar que os metais exóticos citados pelo Lizardman fossem mais do que isso.

Mesmo assim, Ainz não poderia suprimir a antecipação inchando dentro dele.

Se eles eram uma raça que viviam no interior da terra, eles teriam acesso a metais que eram raros mesmo nos padrões de Ainz?

E se... fosse. E se esse mundo possuísse os minérios prismáticos de Yggdrasil, e os Anões são os seus mineradores? Com certeza, isso pressupõe que existem minérios prismáticos neste mundo, mas se isso fosse realmente o caso, pode ser possível usa-los para produzirem uma [Pedra calórica] - um dos itens ocultos de YGGDRASIL?

A [Pedra calórica] era um item de classe Mundial. E só podia ser obtida através da recolha de vastas quantidades de minérios prismáticos e, em seguida, gastar uma certa quantidade deles. Normalmente, isso implicaria em um processo extremamente difícil, mas Ainz Ooal Gown tinha o realizado uma vez.

Eles tinham encontrado uma mina até então desconhecida para Urânio Celestial, um dos sete minérios prismáticos, e um elemento crítico para a [Pedra calórica].

Em circunstâncias normais, uma Guilda que encontrasse uma nova mina a exploraria completamente antes de vender seu minério no mercado. Isso porque as minas esgotadas de Yggdrasil se recuperavam lentamente até que estivessem prontas para serem exploradas novamente. Ainz Ooal Gown tinha planejado fazer isso.

Dito isto, a razão pela qual eles haviam conseguido atingir esse item de classe mundial foi inteiramente devido a um golpe extraordinário de sorte.

No início, eles tinham deixado os minérios prismáticos diminuírem no mercado, na esperança de impulsionar os preços, devido à sua raridade. E então, as grandes reservas de minério prismáticos na Grande Tumba de Nazarick sofreram uma reação espontânea.

Ainz ainda podia recordar vividamente o humor bizarro no ar, gerado por todos quando eles perceberam que quase todos os minérios prismáticos tinham desaparecido, e em seu lugar estava um item que tinha rolado no chão. *Devemos estar felizes por isso*, eles se perguntavam enquanto se entreolhavam, um olhar vago e vazio em seus rostos.

Depois disso, eles usaram a [Pedra calórica] quando souberam que eles poderiam obter esse tipo descartável de item de Classe Mundial da mesma maneira como antes. Em seguida, eles tentaram produzi-lo de novo, mas, infelizmente, a mina de urânio Celestial lhes foi tirado, e esse sonho tinha virado fumaça.

Como Ainz e os outros viram o urânio Celestial sendo vendido a um preço elevado ficaram felizes e descontentes ao mesmo tempo. Dada a forma como ele estava sendo manipulado, não havia nenhuma maneira para eles para produzir um item de Classe Mundial.

Um sorriso malicioso apareceu no rosto de Ainz enquanto ele se deliciava com suas memórias, e ele zombava deles em seu coração.

Seus idiotas. O ponto principal em monopolizar esse minério é para armazená-lo até a quantidade necessária. Não há nenhuma maneira que você poderia fazer isso se você colocar os minérios à venda. A menos que-

Ainz recordou as palavras de Punitto Moe.

"Deveria haver outras fontes de urânio Celestial além da que Ainz Ooal Gown (nós) descobriu. Pelo que sabemos, eles realmente tinham outras minas para eles, e tomaram a nossa, a fim de mantê-lo escondido de pessoas de fora.", ele tinha dito.

No entanto, ele rapidamente refutou sua própria dedução. Isso porque ele aprendeu que a Guilda em questão tinha usado o item de Classe mundial [οὐροβόρος] para manter Ainz Ooal Gown fora dessa mina. *"Mesmo se eles quisessem a capacidade de produzir a [pedra calórica] de forma segura, realmente valeu a pena gastar um dos itens de Classe mundial conhecido como um dos vinte?"* ele se perguntou. **(Tradução: Ouroboros)**

Ainz sacudiu a cabeça, afastando as memórias do passado de sua mente. Mesmo assim, ele não podia eliminar totalmente a ideia do que tinha surgido em sua mente.

... Mesmo se não houver minérios prismáticos lá, os Anões podem saber sobre outros metais. E se houvesse um conhecimento que não se espalhou para o mundo exterior? Se eu usar um feitiço de charme ou similar - oh, eu estou sendo muito precipitado. Eu não deveria deixar minha imaginação correr a solta. Ainda assim, isto envolve runas também. Como eu pensei, esta é uma prioridade que devem ser tratada imediatamente.

Só então, Ainz notou as olhadas furtivas do Lizardman para ele. Aparentemente, ele estava perdido em um mundo próprio.

"... Parece que eu estava perdido em meus pensamentos. Diga-me, quem lhe contou sobre os anões?"

"Sua Majestade, foi Zenberu, um líder da tribo de companheiros ao meu lado."

"Hoh! Foi Zenberu, hm?... Umu. Você está dizendo que a Frost Pain também foi uma criação dos Anões? Foi um presente que Zenberu deu a Zaryusu como um sinal de sua amizade?" **(Tradução: Dor gélida)**

Ele tinha ouvido falar sobre as origens da espada de Zaryusu. No entanto, seria bom perguntar aos outros sobre isso também.

"Isso foi uma herança dos antepassados, e não veio de Zenberu."

"É assim mesmo..."

Foi exatamente como ele tinha ouvido. No entanto, pode haver algo lá que o Lizardman não sabia sobre.

Existem muitas armas neste mundo que não poderiam ser feitas em YGGDRASIL. Por exemplo, há aquela arma com a habilidade passiva de cortar as defesas...

As armas mágicas neste mundo eram feitas quando um Magic Caster encantava uma arma produzida por um ferreiro. Em outras palavras, um Magic Caster qualificado era mais importante do que um ferreiro hábil quando se tratava de fazer uma poderosa arma mágica.

No entanto, havia exceções a essa regra. Fluder poderia fazer os punhais que Clementine utilizava através de seu conhecimento mágico, mas o mesmo não pode ser dito para a espada de Gazef.

"Talvez", Fluder tinha começado por dizer, "a espada de Gazef foi criada espontaneamente pela absorção natural de mana, ou talvez através da magia dos dragões."

Ainda assim, eu não posso ter certeza se ele estava correto. Há muitas coisas que Fluder não entende. Poderia os anões fazer uma arma como essa também? Eu sei que eu estou um pouco ansioso demais por isso...

As armas de Yggdrasil – exceto algumas Armas de Guilda - possuíam uma capacidade de dados que era determinado pelo valor dos materiais utilizados na sua construção e na habilidade do seu criador. Esta capacidade de dados limitava o número de cristais de dados que poderia ser adicionado a ele. Assim, metais raros permitia a criação de uma arma correspondentemente mais poderosa.

O ferreiro também era uma parte fundamental da equação. Bem como existia neste mundo, os humanoides chamados de anões em YGGDRASIL tinham bônus para classes do tipo artesão. Portanto, anões eram muito populares entre as pessoas que queriam jogar como Armeiros ou Ferreiros.

Sendo esse o caso, será que eles possuem o conhecimento na elaboração de armas que Fluder não tinha?

Será que as runas médias são parte dela? Mm. Tomar o controle dos Anões.... Não é ruim. O bibliotecário-chefe e Demiurgo estão conduzindo experimentos com pergaminhos. Nfirea está trabalhando em poções. Fluder está lidando com itens mágicos. Então vou deixar que os anões se encarregarem da fabricação de armas.

Todos os tipos de experiências para fortalecer Nazarick estavam ocorrendo simultaneamente. Ainz sorriu satisfeito enquanto pensava sobre isso. E então, ele percebeu que, se os Seis Grandes Deuses realmente eram jogadores, então Ainz poderia muito bem, está 600 anos atrás deles em conhecimento.

Podemos precisar passar os próximos anos, não, as próximas décadas no desenvolvimento tecnológico. Não podemos ser descuidados aqui.

Pelo que ele sabia, os outros podem ter notado as coisas que ele mesmo tinha notado. Como um líder, eu tinha que remover a ideia infundada de que isso era especial ou original.

Se alguém estava pensando algo próximo do que eu mesmo, então haveria uma maior chance de descobrir algo útil entre os anões. Outros jogadores poderiam ter perguntado aos anões para ajudarem a desenvolver tecnologias ou armas encomendadas a partir deles, e no processo, eles teriam aprendido sobre a aplicação de runas..... Devo obter a opinião de Albedo e Demiurgo sobre isso, e prontificar nossas forças para uma operação em larga escala?

Uma hora atrás, ele ainda estava pensando em visitar o Reino Anão em dupla, ele e Aura. No entanto, dado que o Reino Anão tinha ficado em prioridade, o plano para essa excursão tinha que ser refeito.

Ele tinha que aprender sobre o Reino Anão e garantir que seu espião possa reunir informações de forma clandestina. Ao mesmo tempo, evitar a vigilância mágica era muito importante.

O problema agora era o tempo que tudo isso levaria.

Se o jogador que fez lavagem cerebral em Shalltear estivesse escondido ali, seria extremamente perigoso dar a oposição muito tempo. Se ele tomasse uma atitude passiva, o inimigo poderia muito bem escolher o momento mais oportuno para lançar um ataque. A fim de evitar isso, eles tiveram que tomar a iniciativa e dar o primeiro passo.

.... Portanto, isto será uma aposta, depois de tudo. Um grupo de embaixadores, hm. Vamos estabelecer relações diplomáticas com o Reino Anões. Se um jogador lançar um ataque, será um casus belli para nós montarmos uma invasão por sua vez. Podemos, então, extrair as informações necessárias a partir dos escombros.

Ainz enumerou as coisas que ele tinha que fazer depois de conhecer os anões.

Um: verificar a presença ou ausência de jogadores.

Dois: investigar as runas e suas origens.

Três: Obter informações e amostras de sua metalurgia e minérios.

Algo parecido.

No entanto, dificilmente diriam tudo isso para Ainz numa vez. Era natural esconder sua capacidade tecnológica. Informação era mais valiosa quando mais escondido estiver.

Se houvessem jogadores em Yggdrasil que deixassem que seus conhecimentos vazassem por todo o lugar, Punitto Moe, certamente, lhes daria uma bronca feroz.

.... Além disso, será que eu poderia exportar suas armas para o Reino enfeitado para que os nossos aventureiros pudessem adquiri-las a um preço mais baixo? Bastante atraente, não? Mas para que isso aconteça, eu vou ter que ficar em bons termos com os anões. Embora eu pudesse sempre os escravizar dentro da Nazarick, vai ser o último recurso. Eu gostaria de fazer as minhas palavras para Ainzach muito mais convincente.

Ainda assim, tudo isso não é nada mais que uma hipótese.

"... Lizardman. Será que Zenberu sabe sobre a cidade dos anões?"

"Sim. Ele me disse que tinha vivido na cidade dos anões por algum tempo."

"É assim mesmo. Você acha que Zenberu iria me levar até lá?"

O Lizardman caiu em pensamento, e depois inclinou a cabeça.

"Minhas desculpas mais profundas, mas o teu servo não pode responder a essa pergunta. Claro, estou certo de que, se sua Majestade ordenar algo, Zenberu vai se esforçar para cumpri-lo. No entanto, já se passou vários invernos desde que ele voltou da cidade dos anões, então eu não tenho certeza do quanto ele ainda se lembra..."

"Sério... Bem, se esse for o caso, eu posso lidar com isso usando magia. Vai ficar tudo bem."

[Controle de Amnésia] pode muito bem ser capaz de esclarecer as coisas.

Depois de rezar para que Ainzach ou Fluder soubesse algo a mais sobre isso, Ainz permitiu ao Lizardman sair.



Parte 2

Duas horas após a reunião do Lizardman, Ainz suspirou baixinho dentro de seu quarto.

Isso era porque ele tinha acabado de se comunicar com Fluder e Ainzach via [Mensagem].

Por que eu tenho que me teleportar para lá em pessoa para provar a minha identidade? Especialmente Fluder. Pensei que ele fosse capaz de me reconhecer agora, mas eu acho que eu estava errado.

Quando ele usou [Mensagem], nenhum deles acreditava que ele era Ainz, então ele não tinha escolha a não ser usar [Teletransporte] para onde estavam e falar com eles em pessoa.

Isso o fez sentir que eles já tivessem planejado de antemão, considerando como pediram desculpas pelo inconveniente do mesmo jeito e pediram para Ainz usar apenas [Mensagem] em situações de emergência.

Deixando Ainzach de lado, eu poderia pensar que Fluder não gostaria de perder tempo com outros assuntos, considerando o livro que eu lhe dei.

Claro, Ainz era sábio o suficiente para permanecer em silêncio.

Falando nisso, embora ele tivesse ouvido falar de tragédias causadas pelo uso de [Mensagem] no passado, ainda achava isso difícil de entender por que até agora eles não tinham sido capazes de confiar nesse feitiço. Dito isto, provavelmente não era algo que poderia facilmente aceitar. Também seria muito prejudicial se, os colaboradores fossem enganados assim. Nesse caso, tudo o que ele podia fazer era aceitar que o custo em MP para o feitiço de teletransporte era um gasto necessário.

Seu abatimento também estava relacionado com os resultados de suas conversas com os dois. O uso do tele transporte teria valido a pena se tivesse rendido boas informações. Infelizmente, esse não foi o caso.

Ainzach sabia que havia um reino anão na Cordilheira Montanhosa de Azerlisia, mas ele não tinha certeza de sua localização. O Reino não tinha tentado forjar quaisquer laços a nível nacional com os anões também. Mesmo que tivessem, provavelmente seria limitado a pequenos negócios dentro da cidade mineira de Re-Brumelashul. Laços como estes seriam intimamente ligadas a renda da cidade, em todo caso, seria difícil tentar se meter nisso.

Fluder também sentia o mesmo.

Embora ele tivesse ouvido falar de cultura dos anões e seu governo, o fato era que ele não sabia quase nada sobre eles. Havia algo sobre como um dragão poderoso causou grandes danos a uma cidade dos anões, mas ele não tinha ideia sobre o nome da cidade ou o nome e habilidades do Dragão.

Parece que Fluder não tinha investigado o assunto porque não lhe interessava. No entanto, eles provavelmente poderiam começar a pesquisa-lo através de conexões imperiais após isso. Pelo menos, foi o que Fluder sugeriu, mas Ainz descartou essa sugestão.

Levaria muito tempo, e se um traidor vazasse sua pesquisa poderia causar problemas. No final, a única pessoa que podia contar era o Lizardman Zenberu.

Está na hora de enviar [Mensagem] para os dois e lhes contar sobre os Anões.

"Vou entrar em contato com Shalltear em primeiro lugar. Hm... a pessoa certa para esse trabalho?"

Isso era um grande elogio e uma crítica cruel ao mesmo tempo.

Ainz fechou os olhos - embora ele não tivesse olhos - pensou sobre o assunto por alguns minutos. Então, ele abriu os olhos e lançou [Mensagem].

「Shalltear Bloodfallen. 』

「É, é você, Ainz-sama? Aonde você precisa que um [Portal] se abra neste momento? 』

Shalltear era a mais forte dos Guardiões de andar, e a única a administrar vários andares. O fato de que a primeira coisa que ela perguntou foi onde abrir

o [Portal] era terrivelmente triste. Ao mesmo tempo, Ainz se sentiu um pouco culpado por atribuir essa tarefa a ela.

「Não. Desta vez, vou confiar uma tarefa importante a você. 」

「Uma, uma tarefa importante? 」

「Umu. Você deve me acompanhar em minhas viagens, e garantir a minha segurança. 」

O silêncio durou vários segundos.

Não me diga que ela não ouviu isso. O que está acontecendo? Assim que Ainz começou a se perguntar se havia algo errado, a voz de Shalltear – fora de tom, provavelmente por causa de sua excitação – soou em sua cabeça.

「Seu servo cumprirá esta tarefa, mesmo que possa virar pó no processo!!!」

「U- Umu. Então vou explicar em maior detalhe. Venha para meus aposentos em E-Rantel. 」

Se ele não especificasse isso, era muito provável que ela iria se teletransportar para o quarto de Ainz em Nazarick. No entanto, isso só tinha acontecido uma vez. Ele tinha enviado uma [Mensagem] para Narberal dizendo-lhe para vir em seu quarto, e depois de esperar por um longo tempo, ela não tinha chegado. Foi só depois que ele enviou outro [Mensagem] para ela que ele descobriu que ela estava esperando em seu quarto em Nazarick.

Ainz refletiu sobre isso, e percebeu que a culpa era da ordem que ele tinha dado. Assim, ele resolveu nunca mais cometer esse erro novamente.

「Entendido! Tua serva irá imediatamente!!! 」

「Além disso, dê a Mare a sua tarefa de manter a vigilância sobre a Grande Tumba de Nazarick. Informe-o de tudo o que ele precisa saber quando você entregar seus deveres para ele. Considerando o tempo necessário para isso.... Venha quando você tiver terminado esses assuntos por aí. Eu não tenho quaisquer compromissos que irão me tirar de meu quarto, por isso vou esperar até você chegar. 」

「Sim!! Eu, Shalltear Bloodfallen, devo realizar suas ordens fielmente e sem demora!! 」

「A entrega e aceitação de suas tarefas é muito importante. Não se apresse e cause uma bagunça só porque eu estou esperando, ok? Eu vou ordenar que Mare vá para o seu quarto, o Sepulcro de Adipocere. 」

「Entendido!! Então vou me comprometer a completar as tarefas que me passou!!! 」

「Além disso, acredito que eu não preciso dizer isso, mas você deve dar o seu anel para Mare. 」

**(◉ 3 ◉) – não tem nada a ver com safadeza mais ficou malicioso....
HEHEHEHE**

「Claro!!! Eu entendo que o anel estará em sua guarda por um tempo!! 」

Era muito perigoso trazer o anel para fora da Nazarick. Por outro lado, enquanto ele e ao pessoal de Ainz Ooal Gown não fossem derrotados, não haveria tempo suficiente para todos os Guardiões se reunirem. Portanto, os anéis estavam escondidos dentro das pilhas de ouro dentro do Tesouro, com exceção do que Ainz usava e os dava para certas pessoas dentro da Nazarick.

A razão pela qual Ainz usava o anel apesar de saber dos perigos, era porque seria impossível entrar em Nazarick se ninguém o usasse quando o inimigo bloqueasse a entrada para Nazarick.

「Muito bem. Comece a sua preparação, então. 」

「Sim!! Então, há algo que eu devo levar para o seu quarto, Ainz-sama? 」

「Uma pergunta razoável, mas não há nada que você precise trazer. Vou explicar o meu plano para você quando chegar a hora, e depois vou dar-lhe tempo para se preparar. 」

「Entendido!!! 」

A resposta apaixonada de Shalltear desapareceu quando o feitiço encerrou.

Em seguida, ele enviou uma [Mensagem] para Mare. Houve pouca diferença no conteúdo de sua conversa, exceto que ele lhe disse para tomar o lugar de Shalltear como o protetor da Grande Tumba de Nazarick.

Depois de ouvir a voz mansa e delicada ainda que clara de Mare, Ainz terminou a [Mensagem].

Finalmente, Ainz enviou uma [Message] para Aura.

「Aura, sou eu. 」

「Sim, Ainz-sama! O que você precisa que eu faça? 」

「Umu. Eu gostaria que você me acompanhasse até o Reino Anão. 」

「Entendido! 」

「Primeiro, eu espero que você me encontre no meu gabinete em E-Rantel enquanto aguardamos Shalltear」

「*Shalltear?!*」

O grito que se seguiu pela descrença fez Ainz ficar agradecido por não precisar de tímpanos para ouvir.

「Aura, abaixe sua voz. 」

「Eu, eu sinto muito, Ainz-sama! 」

Como eu disse, abaixe a voz... Ainz pensava isso, mas ele não disse.

「Ah, vamos destruir o Reino Anão? 」

「Não. Como você chegou a esse equívoco perigoso? Eu só quero fazer algumas negociações amigáveis. 」

「Ah, eu entendo! Então você já previu que as negociações pacíficas irão falhar, então? 」

「Aura, sua-」

「Ainz-sama, eu estou aqui! 」

「O que? Quer dizer que já chegou no meu quarto? 」

「Sim, exatamente! 」

Uma batida veio da porta na mesma hora que ela disse isso.

Ainz sorriu amargamente, enquanto observava Decrement ir para respondê-la.

"Ainz-sama, Aura-sama solicita a sua permissão para entrar."

Ainz gesticulou sua aprovação, e Decrement deu um passo para longe da porta.

「" Desculpe incomodá-lo, Ainz-sama! "」

A voz de Aura coincidiu com a da [Mensagem] quando a menina Elfo Negro o cumprimentou.

"Tudo bem então. Sente-se e vamos conversar."

Ainz indicou um par de sofás de frente um para o outro, em seguida, virou-se para Decrement.

"Prepare bebidas para Aura."

"Sim, Ainz-sama. Temos suco de maçã, suco de laranja, limonada, chá e café no momento."

Decrement colocou o suco de maçã que Aura solicitou na mesinha entre os dois sofás. Quando Aura começou a beber, Ainz começou sua explicação.

"Primeiro, deixe-me explicar-me sobre a sua pergunta sobre a destruição do Reino Anão. Estou levando Shalltear junto para cumprir um requisito de poder de combate, não há outra razão para isso."

"Eh?!"

Os olhos de Aura passaram longe. Dada a sua atitude, estava claro que ela considerava que Shalltear tinha um uso muito limitado. Entretanto - Ainz mostrou dificuldades para segurar o calor subindo dentro de seu peito.

Lembrou-se do relacionamento de Bukubukuchagama e Peroroncino.

De vez em quando, Bukubukuchagama perguntava: "Meu irmão estúpido lhe deu algum problema?"

Quando as pessoas respondiam com um: "Uh, eu não penso assim!", ela iria responder imediatamente, como Aura fez, com um "Sério?!"

Foi difícil para Ainz conter a si mesmo quando ele percebeu que Aura e Shalltear exerciam essa mesma relação. As memórias caíram como neve em pó, enchendo seu coração com felicidade. Sua alegria brotou, e assim que estava prestes a rir - a emoção foi suprimida.

"...Merda."

Ainz silenciosamente amaldiçoou quando seu momento de felicidade foi arruinado pela sua supressão emocional passiva. Isso o havia ajudado muitas vezes no passado, mas ele a achava cansativa quando ela ficava em seu caminho. Ainz sabia que ele estava sendo egoísta e hipócrita, mas ele ainda achava difícil aceitar essa interrupção das memórias de seus antigos amigos.

"Ah, er... Ainz-sama? O que está errado?"

No entanto, seu descontentamento desapareceu como fumaça ao vento quando ele ouviu a voz trêmula da menina. Ele não podia se permitir expressar essas emoções negativas de uma forma que até mesmo uma criança podia ver. Ainz respirou fundo e sorriu para Aura.

"Nada, minhas desculpas. Não é nada. Como eu estava dizendo antes, eu estou levando Shalltear desta vez para investigar sua adaptabilidade. Ela foi criada para ser o Guardiã mais forte. Naquela época, se ela tivesse lutado corretamente, mesmo eu não poderia ter sido capaz de vencê-la."

"Bem, se isso for para algo como isso-"

"Não, não é assim. Se eu fosse Shalltear, eu teria chamado a minha Einherjar imediatamente e, em seguida, preparado para a batalha enquanto atava meu inimigo, em seguida, atacaria com a magia enquanto meu MP permitisse, seguido pelo uso de minhas habilidades. Então, eu teria desencadeado meu Frenesi de Sangue de alguma forma e, em seguida, o levaria no corpo a corpo com a Lança Spuit enquanto meu poder de ataque iria aumentando."

Ainz sorriu, um pouco desconfortável.

"Se isso tivesse acontecido, eu teria fugido sem pensar duas vezes."

Deixando sua habilidade como jogador de lado, o personagem de Ainz só poderia ser colocado na porção superior da camada intermediária de todos os jogadores. A construção do personagem de Shalltear e equipamentos a colocava na parte inferior da camada superior. Se ela foi totalmente equipada - com itens de classe divina - isso a colocava na porção média da camada superior. Se ela pudesse mudar de equipamentos para corresponder o seu adversário, ela pode ser até mesmo capaz de lutar uniformemente com os altos níveis da camada superior.

"No entanto, sua reputação como a Guardiã mais forte, em vez disso, dificultou o crescimento de Shalltear."

"Eh?"

"O uso mais eficaz para Shalltear é esgotar os recursos do inimigo, então ela tem que ser descartada, como uma flecha. Uma vez que ela é implementada, ela tem que deixar de perder o controle nas linhas inimigas. No entanto - é

realmente a coisa certa a se fazer? Pode ser a melhor maneira de utilizar plenamente a força de Shalltear, mas nós realmente podemos dizer que é o método mais adequado para usá-la?"

"Eu não entendo muito bem... mas se você sente que é o certo, então deve ser correto, Ainz-sama."

Esse tipo de resposta realmente torna difícil manter a conversa. O que Ainz realmente queria ouvir agora era uma resposta cuidadosamente fundamentada sobre os prós e os contras da declaração de Ainz, que era o que um adulto adequado teria dito. Ainda assim, esperava-se que as crianças fossem sinceras, depois de tudo.

"É, é assim. No entanto, eu não acho que é o caso. Quando eu disse que era a melhor maneira, foi só em termos de utilizar plenamente os seus pontos fortes. No entanto, pode não ser a melhor maneira uma vez que Shalltear comece a acumular experiência."

Ainz estava fazendo progresso como um guerreiro. Não, seria melhor dizer que ele tinha aprendido a fazer pleno uso de todas as suas habilidades. Enquanto seu corpo pode não ser capaz de melhorar, outras partes dele ainda estavam crescendo.

Ao contrário de como eles eram quando eles eram apenas dados, o NPCs agora tinha mentes e a capacidade de raciocínio independente. O mesmo se aplica à Shalltear. A Shalltear do futuro seria diferente da Shalltear de hoje.

"Fazê-la fazer coisas diferentes em vez de repetir as mesmas tarefas pode ajudá-la a crescer... Claro, ela pode falhar, embora eu não desejo isso. Ainda assim, mesmo se ela fizer asneira, tudo o que precisamos fazer é deixar alguém ao seu lado para tapar os buracos. É precisamente por isso que eu chamei você, Aura."

Aura tinha um relacionamento melhor com Shalltear do que Mare. Ainz havia selecionado a irmã mais velha dos gêmeos, porque ela poderia manter Shalltear na linha.

Depois de ter escutado atentamente a tudo isso, Aura vigorosamente acenou com a cabeça em reconhecimento.

"... Ainda assim, enquanto eu disse que eu quero que ela acumule diversas experiências, ela poderá violar o contrato social, o que iria causar problemas para a equipe- Para o grupo."

"Eh? O que isso significa?"

"... Pense nisso desta maneira. Não seria bom forçar Shalltear a fazer coisas que ela não queira fazer."

"Obedecer a você é o que devemos fazer, Ainz-sama!"

"... Você não acha que seria errado fazê-la fazer algo que vai contra a vontade de Peroroncino-san? Se minhas ordens conflitar com os desejos de Bukubukuchagama, como você se sentiria sobre me obedecer, Aura?"

"Ng! Bem, eu, ah, eu..."

Aura nervosamente baixou a cabeça e murmurou algo semelhante à "É difícil dizer."

"Tudo bem, não se preocupe com isso. Foi apenas uma comparação. Minha razão para escolher Shalltear desta vez foi para desafiá-la e depois ver se ela se desenvolveu."

"Entendo! Como esperado de Ainz-sama, suas ideias complexas são tão profundas!"

Um superior teve que deixar desafios para seus subordinados ganharem experiência para que cresçam.

Este era um dos segredos que ele tinha aprendido a partir de um livro que tinha lido, a não muito tempo depois de ter vindo a este mundo.

A razão pela qual ele não tinha dado a Shalltear uma oportunidade como esta até agora era porque a situação tinha sido muito perigosa, e também porque não houve tempo para essas coisas. Agora, no entanto... não haveria nenhuma chance melhor do que essa...

"Eu vou te dizer o resto quando Shalltear chegar. Dessa forma, eu não terei que explicar duas vezes."

Assim que Ainz disse isso, um som de batida veio da porta, seguido por Decrement indo verificar o visitante.

"É Shalltear-sama."

A pessoa que estava esperando chegou. Ainz indicou que Decrement deve deixá-la entrar.

Quando a porta se abriu, ele viu alguém na porta.

"Shalltear Bloodfallen está pronta para ir!!!"

Ainz - que estava preparado para lhe agradecer a sua vinda até aqui - congelou por um tempo, e levou algum tempo para pensar claramente sobre o que falar.

"Por que... por que você está com seu equipamento de batalha completo?"

Ela não só usava uma armadura completa, mas também tinha preparado a sua Lança Sput.

"Sim!!! Estou totalmente preparada para protegê-lo, Ainz-sama!!! Vou exterminar quem se atrever a se opor a você, Ainz-sama!!!"

Ainz olhou para a Shalltear ofegante, com olhos bem abertos. Então, ele olhou para Aura, como se dissesse, *o que devo fazer sobre isso?* Não era como se ele pudesse dizer que Shalltear tinha começado com uma ideia errada.

"Haaaaa ~ você está sendo muito precipitada também. Que tal tomar medidas após Ainz-sama terminar de falar?"

Shalltear amou quando Aura a socou. Antes que as duas pudessem começar a discutir, Ainz levantou a mão para obter a sua atenção.

"Shalltear. Você teve a ideia certa, mas as coisas são diferentes desta vez. Perdoe-me por não explicar as coisas a você."

Ainz apressadamente explicou os objetivos desta operação para Shalltear - e seus planos para forjar relações de amizade com o Reino Anão.

Um olhar perplexo apareceu no rosto de Shalltear depois que ela ouviu tudo.

"Se, se é isso que você quer, está realmente tudo bem em me levar junto?"

"... Eu tenho muitas razões para escolhê-la. Você me proteger é uma delas. Mas a maior razão é para que você possa ganhar experiência. É por minha opinião egoísta você se considerar inadequada para esta tarefa devido ao seu Frenesi de sangue. Talvez depois de você tentar, poderá descobrir que você é surpreendentemente adequada para esse tipo de coisa."

Os olhos de Shalltear passaram longe.

"Eu entendo, Ainz-sama!!! Vou me certificar de que você não se arrependa de sua decisão!!!"

"... Umu. Então, Shalltear, estarei colocando-a sob o comando de Aura para esta viagem. Desde que Aura seja a responsável por você, eu espero que você vá obedecê-la."

"Entendido!!!"

Shalltear curvou para ele.

Ainz se perguntou se sua resposta foi muito tensa, mas era melhor do que uma resposta desanimada. Ainda assim, seria problemático se tudo acabasse por nada.

"Eu aprecio o seu entusiasmo, mas você deve se acalmar, Shalltear... Então, vamos considerar a questão de acompanhantes. Quem mais devemos trazer?"

"Ainz-sama - posso ser autorizada a falar?"

Ainz foi um pouco assustado porque a resposta veio de uma fonte inesperada, mas ele friamente virou-se para Decrement.

"O que é isso? Aconteceu alguma coisa?"

"Ah, eu queria saber como você se sentiria em trazer algumas criadas como eu para servi-lo como suas assistentes durante a sua viagem para o Reino Anão. Tradicionalmente falando, quem está no poder sempre traz seguidores com eles para lidarem com tarefas diversas. Eu sinto que o Reino Anão vai pensar mal de você, se você não levar empregadas com você, Ainz-sama."

"Entendo..... Você tem um ponto interessante."

Enquanto espionava Jircniv, ele percebeu que o homem saía escoltado por várias carruagens, e algumas delas continha senhoritas bem vestidas. Eles

devem ser as pessoas que esperariam por ele. Se ele tivesse ficado em Nazarick naquela época, Ainz teria o observado com mais cuidado, mas infelizmente ele não tinha ficado, o que era um pouco vergonhoso.

Não, o fato era que Jircniv tinha percorrido um longo caminho para visitar Ainz e Ainz tinha sido terrivelmente rude com Jircniv não insistindo para que ele passasse a noite. Claro, o homem firmemente se recusou a todas as ofertas de alojamento que Ainz tinha feito, mas talvez a coisa certa a fazer fosse fazê-lo mudar de ideia.

Talvez se tivéssemos estabelecido uma boa relação de volta, então, a questão de vassalagem não poderia ter surgido na arena.

Opa, eu estou saindo do tópico... Decrement tem um ponto, mas-

Ainz considerava seus status. As 41 empregadas domésticas regulares podem ser diferentes, mas o seu equipamento e as estatísticas eram idênticos.

As espécies heteromórficas conhecidas como Homúnculos não eram particularmente notáveis, e eram muito fracas, ficando apenas no nível 1. Enquanto elas ainda eram superiores ao Nível 1 dos seres humanos em termos de estatísticas, se elas caíssem em uma luta, um homúnculo só teria 60% de chance de vitória.

Os uniformes que as empregadas domésticas usavam, possuíam uma medida de força defensiva, mas isso estava apenas no nível de um item de classe alta. Podem parecer extremamente resistentes aos habitantes deste mundo, mas eram nada mais do que pedaços de papel a um jogador de YGGDRASIL.

Francamente falando, não havia nenhuma maneira que ele poderia trazê-las para o Reino Anão, dado que ele não sabia quase nada sobre lá. Havia uma chance de que um jogador poderia estar esperando com suas forças implantadas e prontas para a batalha.

"Ainda assim... Infelizmente, eu não posso fazer isso. Se temos de ter seguidores - Shalltear, eu posso trazer suas noivas vampiras com a gente?"

"Não há necessidade de pedir. Todos em Nazarick lhe servem. Basta nos ordenar."

"É assim mesmo. Decrement, A sua proposta é muito razoável. No entanto, contém um problema, na medida em que você é fraco fico inquieto sobre sua segurança quando viajarmos para terras desconhecidas."

"Estamos todas preparadas para enfrentar qualquer tipo de perigo!"

Ainz levantou a mão para acalmar Decrement.

"Estou satisfeito com a lealdade que você - que todos vocês me mostram. Portanto, uma vez que garantir que o Reino Anão seja seguro, eu enviarei você via tele transporte. Até então, o que você acha sobre entregar a questão para as noivas vampiras?"

A boca de Decrement mudou várias vezes, mas as palavras não saíram. Eventualmente, ela inclinou a cabeça. Ainz esperava que ela não estivesse concordando porque ele tinha ordenado que ela, mas era mais provável que não fosse o caso.

Desde que ele não tinha mais nada para convencê-la, e ele não iria mudar sua mente não importa o que ela dissesse, Ainz tirou os olhos de Decrement.

Ressuscitar NPCs de Nível 1 era barato, mas esse não era o problema aqui.

Ninguém iria trazer as crianças de seus amigos a um lugar perigoso.

"Então, Shalltear, leve - deixe-me ver – seis noivas vampiras conosco. Em seguida, adicione mais 30 cavaleiros em cima disso. Cinco deles serão os recém-convocados Hanzos."

Não havia nenhum significado especial por trás do número 30. Foi simplesmente porque ele sentiu que esse número seria o suficiente. Talvez fosse porque esta era a quantidade de jogadores permitidos em um grupo de ataque?

"Vou entrar em contato com Cocytos enquanto espero que todos se reúnam. Certo, eu devo terminar isso em primeiro lugar. Depois que todo mundo estiver montado, vocês duas vão viajar para a aldeia dos Lizardmans através do [Portal] de Shalltear. Depois disso, vamos nos dirigir para o norte para encontrar o Reino Anão. O que vocês acham?"

"Entendido!"

"Sim, vamos fazer isso."

Os dois Guardiões responderam afirmativamente. Eles não sugeriram uma ideia melhor, o que Ainz já esperava. Enquanto as duas estavam quase submissas, o fato de que eles tinham dito exatamente isso em resposta a sugestão feita por Ainz o sentiu um pouco desconfortável. Isso aconteceu porque Ainz não tinha muita confiança em sua própria ideia.

"Então, vocês têm alguma sugestão sobre quem serão os outros seguidores?"

"Minhas bestas mágicas."

"Meu Morto-vivo."

As duas falaram, ao mesmo tempo, e então olharam uma para a outra. Assim que ele pensou que elas iriam começar a discutir, Shalltear desviou o olhar primeiro.

"Depois de você."

"...O que? Você comeu algo estranho?"

"É que eu fui ordenada a ouvi-la."

".... Isso me pareceu grosseiro."

A sobancelha de Shalltear se contraiu, mas ela não disse nada.

"Nesse caso, que tal 25 dos seus mortos-vivos montados em minhas bestas mágicas?"

"Eu não me importo -" Shalltear olhou para Ainz, "mas estaria excedendo o número que você mencionou, Ainz-sama. Está tudo bem?"

"Está bem."

"Nós vamos fazer isso, então."

Desde que as duas pareciam ter chegado a um consenso, Ainz continuou a falar.

"Então, vamos começar a trabalhar por conta própria. Vou lhes dar duas horas para selecionarem o seu pessoal. Tenha em mente que vocês podem não ser capazes de voltar por um longo tempo depois de saírem, e não pensem que vocês podem se teletransportarem de volta para Nazarick com magia de teletransporte. Aura, você precisa ter um cuidado especial sobre isso como um ser vivo. Se isso é tudo, vamos nos dividir. Eu tenho um monte de coisas para discutir com o Ator de Pandora."

Ao mesmo tempo, ele fez uma nota mental para entrar em contato com Albedo com uma [Mensagem] para falar sobre isso.



"Finalmente, chegou a hora!"

Depois que ela estava suficientemente longe do quarto do ser supremo para que sua voz não o alcançasse, Shalltear cerrou os punhos e gritou de alegria.

"Foi assim por muito tempo..., mas, finalmente, eu posso fazer algo para reparar o meu fracasso passado e fazer com que todos saibam que Shalltear Bloodfallen pode ser útil para todos!"

Shalltear olhou para longe.

Aura estava bastante ciente dos sentimentos contidos na voz de Shalltear, o que era incomum para ela. Embora Shalltear já houvesse sido punida por seus erros e Ainz-sama tinha pessoalmente dito a ela que não era sua culpa, Shalltear ainda queria apagar os erros que ela tinha feito. Como um colega dos Guardiões de Andar, Aura conseguia entender seus sentimentos muito bem. Ainda assim - ela estava um pouco preocupada.

"Levou tanto tempo para isso acontecer... Todo o trabalho que me foi dado até agora foi tão fácil que qualquer pessoa poderia fazê-lo. No entanto.... No entanto..."

"Ah ~ Eu sinto que o trabalho que Ainz-sama lhe deu é muito importante, Shalltear."

"Bem, é como você diz, em certa medida. Ainda assim, este trabalho é realmente importante?"

"Proteger Nazarick é muito mais importante, não? Afinal de contas, ser a primeira linha de defesa contra qualquer invasor é uma tarefa que você daria para Guardiões de confiança, certo?"

"NNGG!"

Shalltear não podia negar isso.

Em seguida, ela nervosamente apertou os dedos juntos e os separou novamente.

"Será que Ainz-sama realmente pensa dessa maneira?"

"Mm. Provavelmente. Ainz-sama disse que você é muito forte, Shalltear."

Shalltear abriu um largo sorriso. Essa resposta fez Aura suspirar de alívio. Se ela tivesse a deixado continuar assim, Shalltear certamente teria criado um monte de problemas para nada, o que só iria incomodar Ainz-sama. Se isso acontecesse, ela não tinha ideia de como ela iria pedir desculpas a ele por isso. Além disso, ela sentiu pena Shalltear.

"Mas quando eu estava na cidade humana, Demiurgo me escolheu. Ele deve ter sentido que eu era inútil. Se isso foi o que Demiurgo - a maior mente de Nazarick - pensou de mim, então os outros, especialmente Ainz-sama - cuja sabedoria supera o de Demiurge - não se sentiriam da mesma forma?"

"Hm, você não pode realmente dizer isso. Talvez seja porque Ainz-sama é mais esperto que Demiurgo que ele se sintia assim sobre você."

Nesse momento, Shalltear gemeu brevemente com um "Ho..."

"Como esperado de Ainz-sama..."

"... Haah."

Aura estava começando a se sentir um pouco cansada. No entanto, ela tinha a sensação de que ser direta com Shalltear não iria funcionar, então talvez um método indireto fosse mais eficaz.

"Ainda assim, isso significa que os outros se sentiam da mesma forma que Demiurgo."

".... Eu não posso negar isso."

Ou melhor, esse era definitivamente o caso. Aura falou antes que Shalltear com seus olhos arregalados pudesse continuar.

"Ainz-sama quer testar a sua flexibilidade, expondo-lhe a várias situações, então eu acho que encontrar dificuldade não seja algo ruim. Até então, se você tomar nota e aprender mais sobre o mundo, você vai ser capaz de impressionar Ainz-sama e os outros."

"Então, eu deveria estudar antes disso?"

"Está certo. Pense nisso, você está viajando com a maior pessoa em toda a Nazarick, certo? Isso não significa que você pode aprender alguma coisa com Ainz-sama?"

"Entendo!..., mas, o que devo fazer?"

"Shalltear, esse é o lugar onde começa o seu aprendizado."

"Isso - isso está certo!"

Em uma perda para palavras, Aura tinha simplesmente jogado essa pergunta para ela.

Será que você vai conseguir aprender algo?

Um lampejo de preocupação viajou através do coração de Aura. Ainda assim, era a vez de Shalltear fazer seu movimento, e não havia mais nada que ela pudesse fazer.

Será que ela vai se comportar...

Aura ofereceu uma oração a Bukubukuchagama, o Ser Supremo, que também era seu Deus.

Bukubukuchagama-sama, por favor, cuide de Shalltear, que foi feita por seu irmão mais novo Peroroncino-sama!



Parte 3

Ainz viajou para a aldeia dos Lizardmans através de um [Portal].

Ele estava escoltado por Hanzos para sua proteção. Dos cinco Hanzos, um tinha um pano vermelho amarrado a seu braço direito.

Não estava encantado de qualquer forma; isso simplesmente indicava que ele era o líder.

A princípio, Ainz tinha simplesmente pensado que isso iria tornar isso mais fácil para controlar. No entanto, o líder recém-nomeado ficou muito contente por ter sido escolhido, e Ainz podia perceber que ele estava sorrindo sob sua máscara.

Francamente falando, Ainz se sentiu um pouco culpada. Afinal, ele tinha apenas dado a ele um pedaço de pano.

Defendido por seus vassallos, Ainz agora podia ver a estátua de si mesmo.

Ainz já tinha vindo aqui várias vezes antes, desde que era um destino do teletransporte pré-arranjado. Ainda assim, isso tinha o envergonhado profundamente.

Havia estátuas de figuras históricas e assim por diante no mundo de Suzuki Satoru, mas certamente todo mundo teria vergonha de testemunhar um monumento a si próprio, enquanto eles ainda estivessem vivos.

O que realmente o incomodava era o fato de que os ossos faciais eram ligeiramente diferentes dos seus. Parece que eles estavam tentando embelezá-lo.

Será que a minha maçã no rosto parece mais bonito assim? Eu não acredito nisso. Que tipo de senso estético poderia ter produzido isso?

Quando Ainz pensava no assunto, ele se virou e percebeu que Cocytos e um Lizardman estavam ajoelhando-se diante dele.

Ele estava acostumado a tais genuflexões agora que ele era mais experiente em jogar no papel de um ser superior. Ainda assim, não agradava o Suzuki Satoru, o assalariado. Dito isso, ele entendeu que era um sinal de sua lealdade, então ele não lhes pediu para pararem com isso.

"Levantem suas cabeças."

Depois que a permissão foi dada - com sentimentos mistos, o Lizardman olhou para cima, como se tivesse voltado à vida.

"Obrigado. A você. Por. Percorrer. Todo. Este. Caminho. Ainz-sama."

Ainz indicou a Cocytos ainda ajoelhado para que ele se levantasse.

"Umu. Obrigado por seu trabalho duro. Recebi o seu relatório sobre a aldeia. Embora eu só olhei por cima, eu não vi quaisquer problemas, o que é bom. Suas realizações aqui são dignas de louvor."

"Muitos. Obrigado! Tudo. Que. Este. Servo. Conseguiu. Foi. Para. Sua. Glória. Ainz-sama."

Eu não fiz nada, Ainz queria dizer. Em vez disso, ele aceitou os elogios sinceros de Cocytos com elegância. Afinal, se ele tivesse dito qualquer outra coisa, teria iniciado um loop infinito de "Não, não", "não, não, não", "Não, não, não, não" e assim por diante. Ainz tinha certeza disso.

"... Dito isto, os excelentes resultados que tens mostrado merecem ser recompensados."

Ele lembrou que Albedo e Mare já tinham recebido um anel de Ainz Ooal Gown cada um, Aura tinha recebido um relógio com a voz de Bukubukuchagama gravado nele, Shalltear tinha recebido o bestiário de Peroroncino e Demiurge - ele tinha dado a Demiurgo uma estátua demoníaca feita por Urbelt.

Seu presente para Cocytos foi a vida desses Lizardman, mas era provavelmente o momento de outra recompensa.

"Talvez você possa dizer que não seja necessário, mas é natural que recompensas e punições devam ser entregues à medida que forem consideradas necessárias... Diga-me, Cocytos, o que você quer?"

"Não. Ainz-sama. Eu. Não. Desejo. Nenhuma. Recompensa. Além. De poder. Te. Servir. Lealmente."

Enquanto o pedido de Solution sobre "seres humanos inocentes" foi bastante preocupante, um pedido de Cocytos também era muito difícil para conceder.

Um dos membros de sua guilda havia reclamado sobre um certo tipo de mulher irritante, o tipo que dizia: "Qualquer lugar está bom" quando lhe perguntavam: "Onde você quer ir almoçar", e, em seguida, dizia: "Nós deveríamos ter ido para um lugar italiano apesar de tudo ". Ainz se sentia da mesma maneira. Era uma centena de vezes mais fácil de realizar um pedido de alguém que afirmava claramente o que eles queriam.

"... Cocytos. A falta de desejo às vezes pode ser mais preocupante do que a cobiça. Agora eu te ordeno. Me diga o que você quer dentro de uma semana, limitado a objetos materiais. Você entendeu?"

Um olhar aflito apareceu no rosto de Cocytos. Ainz não lhe deu nenhuma atenção.

"Você entendeu?", ele repetiu.

"Se. For. Sua. Vontade. Ainz-sama."

"Umu. Essa é a minha vontade. Tudo bem, então. Cocytos, é hora de dizer a minha razão de vir a esta vila. Eu gostaria de falar com Zenberu."

"Entendido! Eu. Já. Trouxe. Ele. Aqui. Por favor. Venha. Por. Aqui. Ainz-sama."

Cocytos foi para trás e para o lado de Ainz, em seguida, dirigiu-se ao Lizardman ajoelhado.

"Zenberu. Responda. As Perguntas. De Ainz-sama. Você. Está. Permitido. Para. Diretamente. Se dirigir. A Ele."

Zenberu levantou a cabeça com um "Sim", mas havia uma confusão em sua voz.

"Então, vou chegar ao ponto. Eu desejo visitar o Reino Anão. Assim, gostaria de contratá-lo como um guia. Você pode me levar até lá?"

O Lizardman parecia que tinha estreitado os olhos.

Ele não entendia as expressões dos Lizardmans, e ele não poderia dizer que tipo de olhar que ele tinha em seu rosto, mas não parecia ser um dos bons.

"Minhas sinceras desculpas, sua Majestade, mas eu posso perguntar sobre as suas intenções em viajar para o Reino Anão?"

Quando ele terminou de falar essas palavras, um estalo de mandíbula foi emitido por trás de Ainz.

"... Zenberu. Buscar. Entender. A. Intenção. Por trás. Das. Decisões. De. Ainz-sama. Está. Na. Altura. De. Desrespeito. Tudo. Que. Você. Necessita. Fazer. É. Responder. A. Pergunta. Sinceramente."

Cocytos estava usando o mesmo tom que ele sempre usou, mas havia um desagrado perceptível em suas palavras.

Ainz queria fugir da voz claramente infeliz vinda por trás dele.

Ainda assim, apenas Ainz estava nesse estado. Mesmo sendo o alvo da agressão de Cocytos, Zenberu ficou em silêncio. Ele estava observando a reação de Ainz, com um olhar fixo.

A tensão encheu o ar em meio ao silêncio temível, que só foi quebrado pelos sons ameaçadores de Cocytos. *Deve ter se passado muito tempo*, pensou Ainz. Quando de repente ele percebeu que Cocytos estava prestes a fazer um movimento, Ainz entrou em cena para bloqueá-lo. Não o fazer seria perigoso.

"Está tudo bem, Cocytos. Zenberu não me mostrou nenhum desrespeito."

"Mas. Ainz-sama-"

"Tudo bem. Então, vou dar uma pequena amostra de misericórdia a você, Zenberu. O que desencadeou o equívoco de que você tem agora?"

A reação de Zenberu foi apenas natural, considerando o que ele tinha feito a esta vila. Ainda assim, Ainz não deixou que esses pensamentos fossem mostrados em seu rosto. Se Ainz quisesse, então a culpa poderia ser anexada aos servos de Nazarick por suas ações. Agindo de outra forma na frente de seus subordinados pode fazê-los duvidar de si e afetar suas atividades futuras.

"Zenberu. Não tenho nenhuma intenção de prejudicar os anões. Eu irei em pessoa, porque eu gostaria de formar um relacionamento amigável com os anões."

"Isso é verdade?"

"Você-"

Ainz se virou para Cocytos.

"Cocytos. Sua lealdade me agrada. Mas eu já disse que está tudo bem. Não dê atenção ao que Zenberu disser aqui e esqueça."

"Entendido!"

Foi isso o que entende por "dizer o que pensa honestamente?" Se o patrão lhe pedisse para "dizer o que pensava honestamente", claramente era uma armadilha.

Ainz se voltou para Zenberu.

"Certamente, Zenberu. Eu juro que pelo meu nome, se necessário. Eu gostaria de estabelecer uma relação amigável com os anões. No entanto, é também possível que possa ser necessária a utilização de força se for esse o tipo de resposta. Você pode entender que tal curso de ação pode ser inevitável?"

"Naturalmente. Faz todo o sentido. Neste mundo, o poder faz a lei. Mesmo assim, como direi isto.... Eu não gostaria de retribuir a bondade com malícia. "

Zenberu fez uma pausa para respirar tranquilamente. Ainz foi lembrado de como guerreiros respiravam quando eles estavam prestes a lançar um ataque.

"Além disso, se você lançar um ataque surpresa e os exterminar depois que eu o levar lá, eu rezo para que você me perdoe por pegar em armas contra você."

Um ruído tranquilo veio por trás dele, e Ainz disse: "Está tudo bem" para Cocytos.

Mesmo sem verificar, ele já sabia que era o som de Cocytos apertando sua mão sobre suas armas.

O que vou fazer com você, Ainz pensou quando ele olhou altivamente sobre Zenberu. Parece que sua prática repetida valeu a pena, porque o corpo de Zenberu congelou em terror.

"Bem, se isso acontecer, vou simplesmente ter que o destruir também. Não que eu me importe.... Mas isso é muito valente. Você já considerou o fato de que a sua traição possa acabar destruindo todos os Lizardmans da aldeia também?"

".... Eu confio que você realmente não iria fazer isso, Sua Majestade?!"

Quando Zenberu olhou fixamente para ele, Ainz segurou seu queixo com o polegar e o indicador. Em seguida, ele fez um anúncio.

"Parece que você está enganado. Considero questões em termos de benefícios e malefícios. Enquanto eu provavelmente não irei destruir o grupo inteiro pela traição de um só homem, se traições similares ocorrerem no futuro, as desvantagens superariam os benefícios de deixá-los vivos, você não acha que eu vou exterminá-los sem demora? Ou você acha que eu sou, um ser sem cérebro todo-amoroso?"

A expressão de Zenberu se alterou.

No entanto, Ainz não sabia que tipo de expressão que ele tinha mudado.

Parecia estranho estar dizendo isso como um morto-vivo sendo ele mesmo, mas ele sentiu que os Lizardmans estavam escondidos.

Não havia necessidade de entender as expressões de outras raças. Afinal, ele era apenas um morto-vivo com as memórias e experiências do ser humano chamado Suzuki Satoru.

Desde que Zenberu parecia que não ia continuar a falar, Ainz falou em seguida:

"Ah, não se preocupe. Não vou destruir esta aldeia, mesmo se você me trair. Afinal, não seria uma revolta organizada, e sua reação é bastante compreensível, dada a sua personalidade e história. Eles são os seus velhos amigos - seus benfeitores? Eu entendo porque você ficaria do lado deles. No entanto, permita me repetir: Eu não vou destruir o Reino Anão sem motivos."

Se os jogadores estivessem presentes ou não, Ainz não queria ir diretamente com hostilidade sem um diálogo.

Afinal, as coisas não estavam progredindo muito bem com os países vizinhos.

Agora que eles tinham que vassalar o país que parece ter tido as melhores relações, seu nome iria viver na infâmia, se eles acabassem em guerra, esse era o fim dos Anões também.

Portanto, eles tinham que fazer o seu melhor para assinar um tratado de amizade com os Anões. Dessa forma, eles poderiam mostrar os países vizinhos que o Reino Arcano era uma entidade que poderia respeitar pactos e acordos. Isso também lhes daria superioridade moral e lhes permitiria limitar as ações que poderiam ser tomadas por todos os jogadores se escondendo lá fora.

O que os jogadores fariam se eles estivessem desconfiados do Reino Arcano?

O resultado mais provável era que eles considerariam o Reino Arcano como um império do mal, e usaria isso como um grito de guerra para fazer guerra contra eles.

Por outro lado, o que eles fariam se ouvissem que o Reino Arcano tinha assinado um tratado de amizade com o Reino Anão, como, uma nação adequadamente decente?

Algumas pessoas podem pensar que foi assinado sob coação ou que era diplomacia das canhoneiras. No entanto, superficialmente parece ser um tratado justo e normal.

[NOTA: Diplomacia das canhoneiras refere-se à busca de resultados em política externas com a ajuda de exibições conspícuas de poderio militar — implicando ou constituindo numa ameaça direta de guerra, se os termos não forem do agrado da força superior.]

Hipoteticamente falando, se um jogador decidisse entrar em guerra com o Reino enfeitado, o jogador certamente convidaria entidades do seu nível - muito provavelmente outros jogadores - para acompanhá-lo em sua cruzada. No entanto, algumas dessas pessoas podem pensar no Reino Arcano como uma nação decente. Essas pessoas com aversão a guerras podem citar o tratado com os anões como uma razão para ficar fora do conflito.

Com certeza, esta era uma hipótese presunçosa, mas eles podem até ser capazes de atacar, enquanto o inimigo estivesse em desunião e derrotá-los, depois de explodir a bomba "É por isso que eu não queria lutar" iria quebrar o inimigo.

Esta era a razão pela qual ele queria se colocar na superioridade moral.

Afinal, a única coisa que Ainz temia era um grupo de jogadores, não apenas um ou dois jogadores.

Era verdade que os jogadores com itens de classe mundial eram temíveis, e por isso eram jogadores muito poderosos, como os Campeões Mundiais. Dito isto, se eles estivessem sozinhos, eles não seriam capazes de derrotar Nazarick sem o uso de um dos vinte.

"Então você pode ficar à vontade."

"Eu entendo isso agora."

"Umu. Isso é o melhor. Posso confiar essa tarefa para você, então, Zenberu?"

"Eu entendo, sua Majestade. Vou levá-lo para aquela cidade subterrânea dos Anões onde eu uma vez, brevemente residi."

Ainz assentiu com satisfação, e, em seguida, virou-se para Zaryusu.

"Bom, vou abordar Zaryusu agora. Por favor, aceite minhas felicitações pelo nascimento na sua família. Ambos, mãe e filho, estão bem?"

Zaryusu nervosamente respondeu:

"Sim sua Majestade. Eles estão muito bem. Parece que o meu filho está quase pronto para começar a andar."

"Isso é rápido!"

Dito isto, as suas investigações revelaram que as crianças humanas neste mundo se desenvolviam mais rapidamente do que as do mundo de Suzuki Satoru em todos os aspectos, seja em termos de dentição, fala ou caminhar por conta própria. Claro, que era apenas algo que ele tinha percebido depois de comparar as suas observações com suas recordações que Touch Me tinha dito no passado.

"É assim mesmo? Eu sinto que é perfeitamente normal..."

"Ah, eu vejo. Eu pareço ter considerado que, do ponto de vista de um ser humano. Crianças... hm. Atualmente, estou no processo de construção de uma nação composta por seres de várias espécies que trabalham em conjunto. Se eu lhe pedisse para viver em uma nação de seres humanos sob a meu governo com o propósito de promover um programa intercultural, você aceitaria?"

"Eu não posso recusar as ordens de vossa Majestade."

"Oh, não seja assim."

Embora Zaryusu pode não ter tido a intenção de fazê-lo, tinha soado como uma zombaria.

A mesma coisa aconteceu com Ainzach anteriormente, Ainz meditou enquanto ele continuava falando.

"Eu gostaria de ouvir a sua opinião sobre o assunto. Tendo deixado os Lizardmans como um viajante, você deve ter experiência com este tipo de coisa, estou errado? Em outras palavras, você deve ser capaz de pensar em formas que diferem dos Lizardman regulares. Por causa disso, eu gostaria de ouvir o que você pensa e sente sobre o mundo em constante mudança que se encontra à frente."

"Eu me tornei um viajante porque eu senti que as coisas não podiam continuar como elas estavam. Eu fui forçado a fazê-lo por minhas circunstâncias."

"Mesmo se fosse esse o caso, a sua perspectiva deveria ter sido ampliada por ver o mundo. Se possível, por que não se substituir com um Lizardman regular e, assim, avaliar os méritos de Lizardman viajarem para a nação humana?"

"Sim..."

Depois de pensar brevemente, Zaryusu falou mais uma vez.

"Pessoalmente, eu não gostaria de viajar para uma cidade humana. Eu me sentiria desconfortável em deixar uma esposa e filho para trás. Mesmo se fosse um país governado por sua Majestade... seria muito difícil."

Tendo que abandonar o ambiente familiar e viajar para um ambiente completamente diferente seria profundamente angustiante. Era natural que alguém iria querer preservar o ambiente que eles estavam acostumados. Isso era especialmente verdadeiro para Zaryusu, que era um homem que tinha que arcar com o ônus de uma família.

Pode haver algumas pessoas que não querem ser protegidas por suas vidas inteiras. Mas Ainz sentiu que as pessoas que não podiam aceitar proteção quando as circunstâncias exigiam eram fracos, sejam eles PKS ou PKKs.
(Tradução: Player Killer - Jogador que mata outros jogadores dentro do ambiente do game. Em alguns jogos, quem se torna PK passa a ser marcado e tem algumas penitências. / Player Killer Killer- São os jogadores que matam os PKs, trazendo certa "justiça" dentro dos jogos.)

"Entendo. Então.... É possível para as crianças se acostumarem com esse tipo de coisa?"

"Isso significa que você só pretende levar as crianças, sua Majestade?"

Ainz sentiu fracas críticas dentro dessas palavras.

Zaryusu deve ter pensado que Ainz forçosamente separaria as crianças de seus pais.

"Não deixe sua imaginação correr solta. Tenho a intenção de construir uma nação onde diferentes raças possam coexistir em harmonia. O primeiro passo disso é criar um lugar onde os filhos de Lizardmans, seres humanos, Goblins e assim por diante possam se unir e brincarem alegremente. Isso é tudo..... Ainda assim, espero que todos vocês não tenham a intenção de viver e morrer neste pequeno mundo desse lago, mas que pretendem entrar no mundo em geral?"

As faces dos Lizardmans foram preenchidas com expressões complicadas.

"Você quer dizer... Você quer que mais pessoas se tornem viajantes?"

"Acho que o trabalho de viajantes não é muito fascinante entre os Lizardmans, estou errado? Estou simplesmente dizendo que vocês devem ampliar sua mentes..... Eu não estou muito claro sobre isso, mas pode ser que você e sua esposa não tenham a intenção de conceder ao seu filho uma visão mais ampla do mundo?"

Um olhar estranho cruzou o rosto de Zaryusu.

"Isso... é difícil dizer. Eu gostaria que nossos filhos vivessem em uma aldeia que seja segura e que não falem alimentos, mas os tempos estão diferentes agora."

Ele deve ter falado na sua qualidade como um dos pais. Isto foi pouco diferente de como Ainz queria que os NPCs vivessem em felicidade. Quando ele meditou sobre isso, Ainz começou a sentir certa afinidade com Zaryusu.

"Eu entendo como você se sente. Não se pode esperar a mudança daqueles que estão estabelecidos em seus caminhos. Quanto mais rápido a mudança, mais a geração mais velha vai lamentar e rejeitá-la."

Ainz deu de ombros, enquanto Zaryusu e Zenberu sorriram.

"É como diz sua Majestade", Zaryusu respondeu. "Os mais velhos ainda se queixam de vez em quando."

"Isso não significa que você é uma dessas pessoas de idade, agora, Zaryusu?"

Zaryusu olhou para Zenberu em confusão, mas mesmo Ainz tinha percebido.

"Pais das crianças, então? -Sim. Exatamente."

Ainz olhou com carinho sobre Cocytos, que estava ao seu lado.

"Bem, parece que eu vou ter que esclarecer este ponto. Cocytos, vou agora dar-lhe uma ordem."

"Entendido!"

"Mesmo se Zenberu optar por se opor a mim, você está proibido de prejudicar seus amigos dentro desta aldeia."

"Eu. Ouvi. E. Obedecerei. Oh. Supremo. Umm!"

Ainz balançou a cabeça em satisfação ao Cocytos curvando-se profundamente, em seguida, olhou para Zenberu.

"Então, Zenberu. Eu gostaria de saber tudo o que sabe. Diga-me onde você se encontrou com os anões, que tipo de vida que você teve com eles, que tipo de presentes lhes agrada, e assim por diante. Conte-me tudo."

"Não tem problema, sua Majestade."

"Tal. Grosseria-"

"Está tudo bem, Cocytos." Em circunstâncias oficiais perderia sua cabeça por algo como isso-

Ainz olhou em volta.

"No entanto, este não é um ambiente formal. Vou permitir que isso fique impune. Eu acho que sou capaz disso."

Ainz riu e Cocytos falou de novo, confuso.

"Ai- Ainz-sama..."

Ainz estendeu a mão para interromper Cocytos, e depois olhou friamente para Zenberu. Então, ele usou um movimento que ele tinha praticado inúmeras vezes diante do espelho.

"No entanto, Zenberu, há uma coisa que você não deve se esquecer. Cocytos vai se sentir culpado dependendo do tom que você usar comigo."

O corpo de Zenberu estremeceu, possivelmente por medo.

São estes os tremores antes de uma batalha?

"... As minhas mais sinceras desculpas, sua Majestade. Teu servo ultrapassou seus limites."

"Tudo bom, você deveria ser grato a Cocytos, o administrador desta vila. Por causa dele, não vou prejudicá-lo diretamente... hm, parece que eu te disse algo inútil. Vamos começar a discutir sobre o Reino Anão?"

"Antes. Disso. Você. Não. Usará. Um. Assento. Ainz-sama?"

Ainz ficou levemente incomodado pela sugestão de Cocytos.

Ainz não sentia fadiga, então ele não precisava se sentar. No entanto, ele não poderia simplesmente ignorar uma sugestão valiosa como essa.

"De fato. Vamos fazê-lo. Cocytos, não use algo muito decadente. Algo que eu possa sentar servirá."

"Entendido! Então. Com. A sua. Permissão."

Cocytos inclinou-se sobre suas mãos e joelhos, se prostrando no chão.

A imagem de Shalltear se sobrepôs à Cocytos na memória do Ainz.

"... Eu acho que sei o que está acontecendo, mas seria melhor perguntar, para ter certeza. O que você está fazendo?"

"EU. Ouvi. Que. Shalltear. Uma vez. Fez. Isto. Também. Portanto. Eu. Procuro. Imita-la."

"Isso foi um castigo para ela. Não há necessidade de você fazer isso."

"Mas. O. Lizardman. Sob. Meu. Comando. Falou. Desrespeitosamente. Com. Você. Ainz-sama-"

"Não há necessidade de lembrar do passado. Eu já disse que eu não me importava. Será que você não me ouvir?"

"Isso. É. Verdade. Mas-"

Haaaaa

Ainz tentou falar com ele, mas Cocytos estava sendo inesperadamente teimoso. Embora os mortos-vivos nunca se cansassem, a alma de Ainz estava cheia de fadiga. Sentindo-se que a dificuldade ao seu redor aumentaria, Ainz decidiu parar de resistir e fez uma declaração.

"Ah, isso é o suficiente. Então, vou me sentar, Cocytos."

"Entendido!"

Sua resposta foi bastante forte.

Se sentar assim na frente dos outros era muito - bem, até certo ponto, embaraçoso.

Ainda assim, os outros achariam estranho se ele hesitasse aqui. O que ele deveria ter feito era adotar o ar de um governante absoluto e com naturalidade, se sentar sobre o corpo de seu vassalo.

Ainz dobrou a cintura. Na verdade, era muito desconfortável. Na verdade, era muito desigual. E, na verdade, era muito frio.

Em cima disso, Cocytos parecia estar bufando de excitação, vazando uma névoa branca espessa e contínua, de modo que parecia como se alguém

estivesse borrifando água em gelo seco e os vapores estivessem ondulando por entre as pernas de Ainz. Parecia algum efeito especial usado para fazer alguém parecer mais impressionante, e isso o fez sentir como se estivesse sentado em uma cama de pregos.

"É. De seu. Agrado, Ainz-Sama?"

Porcaria. Ele não poderia ser honesto aqui.

A parte curiosamente estranha. Era a dele querer saber o que aconteceria se ele falasse o que estava pensando, mas o pensamento sobre a reação de Cocytos era muito assustador.

"Mm, não é ruim..."

Será que eu pareci um pervertido dizendo isso, Ainz pensava freneticamente. No entanto, ele não conseguia pensar em mais nada para dizer.

"Então, Eu poderia. Saber. Se. Você. Prefere. As. Costas . De Shalltear .As minhas?"

"..."

Ainz ficou mudo. Como ele deveria responder?

"Eh... Por que, por que você quer saber? "

"Sim! Eu sinto. Que. Eu possa. Melhorar. Quando. Fazer. Uso. De. Minhas. Costas. Novamente."

".... Eh?!"

O que diabos ele está falando?

Cocytos era uma espécie que permitia a fêmea para montá-los durante a reprodução? Ou era apenas um masoquista sexual?

Takemikazuchi-san!

Não, ele deveria ter sido mais decente do que isso. Ele pode ter amado lutas, mas ele deve ter sido um bom homem que raramente dava problemas às pessoas.

Mas por que é Cocytos tinha terminado desta maneira? Ainz estava profundamente perturbado, como se tivesse descoberto o fetiche secreto de outra pessoa.

"É, por isso, então. Isso é bom."

Embora Ainz não saiba se isso era uma coisa boa em nada.

"Sim! Então, Ouso. Pedir. Para. Que. Responda-me Ainz-Sama?"

"É um pouco irregular, mas não o bastante para que não posso me sentar. Nesse sentido, Shalltear é um pouco melhor."

"É. Assim. Que. É. Então..."

"Não! Não, quero dizer, você tem suas vantagens também. Ah, como direi isto, frio... sim, essa sensação fresca seria a melhor nos dias de verão."

Ainz não poderia ajudar, mas se perguntou por que ele estava tão desesperado para confortar Cocytos.

"Eu. Vejo! No entanto... Mm. "

Enquanto silenciosamente os ruídos de Cocytos tinham reduziram ao silêncio para pensar, Ainz abordou o Lizardman.

"E- Então! Não preste atenção ao que está acontecendo por aqui. Vamos, Zenberu, diga-me."

"Ah sim."

De acordo com Zenberu, ele subia e descia as encostas e picos para encontrar os anões, passou um mês em uma busca infrutífera. Foi só quando ele estava prestes a desistir que ele encontrou um anão que saiu para explorar a superfície. Depois disso, várias coisas aconteceram, e ele ganhou a confiança dos Anões e foi trazido para a sua cidade.

Sua aparência não foi muito favorável, mas ele aparentemente ganhou sua confiança após abrir seu coração para eles.

Depois disso, ele havia aprendido artes marciais na cidade dos anões. Os deixou uma vez que ele ganhou confiança o suficiente em si mesmo e voltou para a aldeia dos Lizardman.

A coisa mais importante entre tudo isso era que Zenberu possivelmente poderia levar Ainz e seu partido para a cidade dos anões.

Zenberu parecia um pouco desconfortável, mas no final ele respondeu que provavelmente poderia fazê-lo.

A cidade dos anões estava no subsolo, nas profundezas de uma caverna, então ele deve ser capaz de levá-lo até lá, se o terreno da montanha não se alterou. Quando ouviu isso, Ainz se lembrou das cidades subterrâneas em Yggdrasil, e ele não podia deixar de ficar animado.

A última coisa que ele perguntou sobre foi a distância até a cidade dos anões.

Zenberu respondeu que a viagem de volta do Reino Anão havia tomado cerca de uma semana ao longo das trilhas de montanha. Que o levou ao extremo norte do lago.

Dado que os Lizardman não estavam acostumados a andar em terra, a viagem de uma semana a pé, seria de aproximadamente cerca de 100 quilômetros.

Infelizmente, eles tinham que contar com as memórias de Zenberu, assim não puderam traçar um curso mais curto em um mapa.

Eu deveria me preparar para afastar repetidamente do caminho certo.

Isso o fez pensar em suas aventuras em Yggdrasil, e Ainz abriu um largo sorriso.

"... Esta informação é útil para você, sua Majestade?"

"Claro. Gosto de expedições no escuro com apenas uma lanterna fraca para iluminar o caminho. Isso é o que eles chamam de emoção, não?"

Talvez tenham pensado que Ainz estava fazendo uma piada, mas risadas calmas vieram das fileiras de Lizardmans.

Ainz não tinha intenção de corrigir o erro. As pessoas que não sabiam de YGGDRASIL dificilmente entenderiam.

"Então, eu nomearei Zenberu como meu guia, vamos nos preparar de acordo com o que ele me disse. Aura e Shalltear chegaram em breve com seus seguidores, então você deve se aprontar também."

"Eu ouvi e obedecerei, sua Majestade."

Ainz assentiu graciosamente a ele, e, em seguida, levantou-se do corpo de Cocytos.

Ele não prestou atenção ao som calmo e triste por baixo dele.